

"O SR. GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO INFLUIU PELOS MODOS QUE LHE ERA LICITOS PARA QUE OS CHEFES DA AGREMIAÇÃO DOMINANTE ORIENTASSEM OS AMIGOS NO SENTIDO DE ABSOLUTO ACATAMENTO AOS ADVERSARIOS, NÃO SÓ NO TOCANTE AO RESPEITO DE SEUS DIREITOS COMO A'S VARIAS FÓRMAS DE LUTA, AS QUAES, PELO PARECER DE S. EXCIA., DEVERIAM ASSUMIR EM TODA PARTE UM CARACTER SUPERIOR, DESPIDAS DAS VELHAS USANÇAS DA PRESSÃO, DOS SOPHISMAS E DOS ACINTES PESSOAES". (Do nosso editorial, de 21 — 9 — 35).

O MOMENTO NACIONAL

"A NACÃO" E A ACTUALIDADE PARAHYBANA

RIO, 23 — A Nacão estampou um topico intitulado "Balelas e nada mais" no qual trata da politica parahybana criticando as notícias desencontradas, lançadas por elementos da oposição contra o Partido Progressista.

Contesta aquele diario tais notícias, dizendo que a energia moça, do governador Argemiro de Figueiredo, cujo prestígio não é phantasia, pois o joven governador é "maître d'etat" por indole e cultura política. (A. B.).

A IMPRENSA LEVA AO RIDICULO RECENTES DECLARAÇÕES DO MAJOR BARATA

RIO, 23 — Os jornais tornam ridiculas as declarações do major Magalhães Barata, nas quais se vê que ele ainda não perdeu a esperança de ser governador constitucional do Pará.

O Diario Carioca, publicando uma correspondencia especial, diz que o ex-interventor vive tacando intrigas e fazendo castigos ao ar, embora esteja atraido ao ostracismo. (A. B.).

O "RADICAL" DIZ POR QUE OS COMMUNISTAS NÃO DESEJAM A LIBERDADE DE GENNY GLEYSER

RIO, 23 — O Radical, nas suas crônicas, mostra por que os communistas não desejam a liberdade de Genny Gleyser, o contrario querem que ella permaneça na prisão para assim fazerm da uma martyr e explorarem o sentimentalismo brasileiro. (A. B.).

O AMBIENTE POLITICO DO RIO INQUIETO COM A SITUACAO FLUMINENSE, DEVIDO A' APRESENTACAO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES, PARA GOVERNADOR

RIO, 23 — Vem inquietando esta cidade a situação politica fluminense com o desfecho da escolha do almirante Protogenes Guimaraes.

A capital fluminense está movimentadíssima, dando-se as primeiras correrias em face de um tiroteio esparsos nos diversos bairros. O povo acore às proximidades do edifício da Assembleia, apesar de guarnecida há três dias pelas forças. (A. B.).

AS FAMILIAS FLUMINENSES ABANDONAM A CIDADE DE NICHEROY

RIO, 23 — As barcas da Cantareira regressam do Nictheroy cheias, trazendo famílias daquela ci-

No interesse dos serviços sanitarios do Estado

Tratando de reorganizar os serviços de saúde em nosso Estado, é natural que o governo procure reunir todos os recursos destinados ao alto objectivo. Nesse sentido tem o chefe do Estado recebido varias sugestões do novo director dr. Octavio de Oliveira. A Constituição e outras leis determinam quotas para trabalhos de assistencia social e de combate às grandes endemias, cabendo mesmo ao governo federal o criterio e direcção técnica nas zonas onde a execução ultrapasse as possibilidades das administrações locais.

O facto mais commum tem sido a cooperação do governo central e dos governos estaduais.

Visando alcançar o maximo em favor da Parahyba, o sr. governador dirigiu hontem o seguinte telegramma ao senador Vellóso Borges: "Peço examinar condições puderemos reclamar quotas ataque buba e malária acordo decreto 24.674 de 1934. Outros lamento você e Lira estarem alertas importancia possa ser dividida nosso Estado relação serviços maternidade, conforme art. 141 Constituição Federal".

RIO, 23 — O interventor Ary Parreira tomou precauções a fim de evitar alterações da ordem publica

RIO, 23 — Notícias de Nictheroy informam que o interventor Ary Parreira vem sendo muito procurado em Palacio por ambas as facções politicas, tendo prometido assegurar a ordem.

O Chefe do Governo fluminense comunicou-se com a Chefia de Policia e com o comando da brigada a fim de evitar os conflitos. Os amos, porém, estão exaltados, requerendo medidas energicas e imediatas. (A. B.).

A ASSEMBLÉA CONSTITUÍTE FLUMINENSE REUNE-SE HOJE

RIO, 23 — Amanhã será reunida a Assembleia Constituinte fluminense, depois de uma peregrinação de onze meses através das tribunas.

Acredita-se que na quarta-feira será eleito o governador do Estado, não se sabendo quem ao certo conseguirá triunfar em vista dos constantes rompimentos. (A. B.).

O GOVERNADOR CAPICHABA PREPARA-SE PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

VICTORIA, 23 — O governador Pumaro B. e y lembrando-se do golpe de surpresa dado pelo partido oposicionista prepara-se para vencer as eleições municipais. (A. B.).

A OPPOSIÇÃO PARANAENSE PREVE A DERROTA DO SITUACIONISMO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

CURITYBA, 23 — Fala-se nesta cidade que as eleições municipais pumaro em perigo a actual situação politica do governador Manuel Ribeiro. (A. B.).

O MOMENTO INTERNACIONAL

UM VESPERTINO CARIOCA AFIRMA QUE A DIPLOMACIA INGLESA PRESSIONA O GOVERNO BRASILEIRO A FIM DE QUE NAO FORNECA CARNES A ITALIA

RIO, 23 — Está sendo esperada a nota do governo esclarecendo a noticia dada por um vespertino, hontem, dizendo que a diplomacia inglesa vem exercendo pressão junto ao governo brasileiro no sentido de que este não forneça as carnes congeladas pedidas pela Italia.

Os jornais desta cidade referindo-se ao caso mostram quão seria o nosso amôr proprio se fosse verdadeira a noticia. (A. B.).

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo governador do Estado os srs. drs. Januário Carneiro e Cesar Cartaxo, Francisco Maria, João Cunha Lima, drs. Lourenço Lacerda, Augusto de Almeida e José Regis e os deputados José Maciel, Paula Cavalcanti, Pedro Ulysses e Odilon Coutinho.

Esteve hontem, em Palacio, em visita ao sr. Governador Argemiro de Figueiredo, a festejada artista brasileira Helena de Magalhães Castro.

O jornalista Durval de Albuquerque, redactor da A União, agradeceu ao sr. Governador os votos de pezar que lhe enviaria s. ex. pelo falecimento de sua esposa, d. Bernardina Mesquita de Albuquerque.

Pela respectiva directoria d. Aurea Lyra participou ao chefe do Governo a fundação da Caixa Escolar "Antônio Bento", de Serraria.

RIO, 23 — O senador Vellóso Borges, conversando com jornalistas a respeito da situação da Parahyba, disse que o Partido Progressista está sofrido, tendo recebido telegrammas do governador Argemiro de Figueiredo, dando comunicações as mais expressivas.

Interrogado quanto à scissão no partido declarou que a noticia não passava de pura phantasia. (A. B.).

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRÁ DURANTE 30 DIAS, A ATENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA !

A ELEIÇÃO MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

O sr. Vergniaud Wanderley fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o que realizará na administração da importante comununa parahybana

Encontrando-se presentemente no Recife o sr. Vergniaud Wanderley, candidato do partido situacionista da Parahyba a prefeito constitucional de Campina Grande, o DIARIO DE PERNAMBUCO teve a oportunidade de ouvi-lo sobre a recente campanha eleitoral do vizinho Estado e as iniciativas que levará a effeito na administração daquele município parahybano.

Candidato já vitorioso a esse posto, dada a maioria obtida nas ultimas apurações, não restam mais duvidas quanto à sua eleição para dirigente da a deputada comununa sertaneja.

PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES

— Tenho um programma de realizações de premente necessidade para Campina Grande, disse-nos s. s. Em primeiro lugar, trataria de cooperar decididamente com o governo do

— Faltam a Campina Grande um madatador e um mercado, de acordo com o desenvolvimento do meio. São iniciativas estas que não deixarei à margem do meu programma de realizações na administração campinense.

CHICANA DE ADVERSARIOS

— Que nos diz sobre as allegações dos seus adversarios políticos, a respeito da sua inelegibilidade?

— Trata-se de uma chicana grosseira que não encontra o menor apoio na Constituição da Republica, pois, sendo eu eleitor estou "no pleno goso dos direitos políticos".

O que induziu o partido oposicionista a alegar a minha inelegibilidade foi o simples facto da transferencia do meu título eleitoral de Santa Catharina para a Parahyba, o que me impidiu de votar nas ultimas eleições. Mas agora mesmo, acato de ler, a respeito desse caso, um parecer do sr. Levy Carneiro que opina pela sua falta de fundamento.

Todo o ruído feito pela oposição em torno disso, não passou de mera exploração política visando lançar confusão no eleitorado".

MUNICÍPIOS EM QUE TRIUMPHOU A OPPOSIÇÃO

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ain-

— Em quantos municípios fez maioria o partido oposicionista?

— O Partido Libertador triunhou em João Pessoa, onde conseguiu eleger sete vereadores e o Progressista cinco.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso económico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão

NOTAS DE ARTE

O primeiro recital de Helena de Magalhães Castro, hoje, às 21 horas, no "Rex". — Um programma original pela riqueza sentimental dos themes

Dois recitais vamos assistir, esta semana, promovidos pela Vonbécida declamadora brasileira sra. Helena de Magalhães Castro, que realiza, no momento, uma excursão pelo Norte, divulgando os "mais bellos versos e canções do Brasil, entre-meadas de composições estrangeiras.

Ela merece todo o apoio de nossa sociedade, não só em homenagem aos seus inegáveis dotes artísticos, mas, principalmente, como um reconhecimento



Helena de Magalhães Castro

mento à denodada propaganda que Helena faz das canções populares que é o grande motivo de sua brilhante carreira integrada no lyrismo transbordante da díma colectiva.

Ouviremos, hoje, no "Rex", poetas brasileiros do Norte e do Sul, desde Cassiano Ricardo a Ascenso Ferreira. Há ainda uns versos magníficos de Michel Zanacois, Robes e Manteaux. E canções populares do Brasil, da Argentina, de Portugal.

Helena declama e canta com a maior naturalidade, não só em português, como em castelhano e francês.

Mas, é bem brasileira ao cantar a "Sôdade Véia", de Azael Lobo, ou ao recitar "Folha Vérde", do poeta pernambucano Ascenso Ferreira. E, como se fôra uma portuguesa, com todos os seus característicos, canta "Dansas de Roda" ou o "Santo Antonio". E espanhola, ao interpretar o "Canto al manton de manila".

Todos os críticos, tanto os nacionais como os portugueses, espanhóis e franceses, são accordes em afirmar que Helena possue uma arte que a distingue de tudo o que possa transparecer profissionalismo artístico, tal a vibração com que é manifestada, aproveitando um rico material poético puramente popular, de tanta originalidade pelo sentido rythmico e spontaneidade sentimental dos themes.

Ela sabe comunicar ao público todo esse entusiasmo original da poesia apaixonada, que vive borbulhante, no mais íntimo da alma popular.

A noite de arte, no "Rex", começará às 21 horas, imprevisivelmente, já estando em circulação, sob os auspícios de uma comissão de intelectuais e auxiliares do governo, os ingressos, para a recita de hoje e a de 28, no proximo sábado.

E este o programma organizado para o primeiro recital de Helena de Magalhães Castro:

1.ª PARTE: — Poesias.

1 — Mata Virgem — Cassiano Ricardo.

2 — Soldados Verdes — Cassiano Ricardo.

3 — Robes et Manteaux — Michel Zanacois.

4 — A Reza da Canuta — Maria Eugenia Celsi.

2.ª PARTE: — Canções.

1 — Destino — versos de Nobreza de Siqueira.

2 — Sôdade Véia — Azael Lobo.

3 — Chinito Lindo — canção popular argentina.

4 — Saudade — versos de M. Pereira.

3.ª PARTE: — Poesias.

1 — Pae João — Cyro Costa.

2 — Folha Verde — Ascenso Ferreira.

3 — Canto al Manton de Manila — Luiz Fernandez Arduin.

4 — Rua das Rimas — Guilherme de Almeida.

4.ª PARTE: — Canções portuguesas.

1 — Santo Antonio — popular.

2 — Uma porta, uma janelas — Antonio Vianna.

3 — Dansas de Roda — Fernanda de Castro.

4 — E' por isso — popular.

O DRAMA DE UM PALHAÇO

(Copyright da U. J. B., para "A União").

OSWALDO SILVEIRA

A cidade assistiu ao pungente drama do macaco Boby I.º, por intermédio dos jornais.

O macaco Boby saltaria para a rua num momento de exaltação auto-libertadora. Não foi absolutamente um acesso barbaro de primitivismo, um arranço ancestral de fúria simétrica, como se o espírito de King-Kong o pudesse despertar num momento de inconsciência. Nada disso houve. Boby, resolvia dar um giro à sua moda, pelo coração da cidade turbinhante. Desejou talvez, fugir um pouco de sua própria pele de macaco proletário, de honesto e activo trabalhador círcense, para esquecer à garoa acariciante da Cidade-Machina.

Não n'ó compreenderam. Não n'ó quereram compreender. Elas se esqueceram de que a cidade é policiada com em cem metros e de que os guardas usam "parabellum" e escassas diplomacias. Bem desejáram, elle falar à guarda, explicar-lhe em poucas palavras o objectivo da sua fuga: "Não atire, seu guarda. Não vou devorar ninguém. Quero apenas dar umas voltas pela cidade".

Ineficientemente, Boby, que tudo aprendeu, que patinava como um crack que fazia ganhar o violino como um virtuoso, que tocava piano e jogava o foot-ball, não aprendera a linguagem humana. Dahl o crime inutil! Boby foi rudemente baleado à quempele!

O público, entretanto, sentiu imensamente a gravidade do gesto daquele guarda-civil precipitado e barbado. Que fizera Boby de mal? Nada. Os homens é que o assustaram. Ele tinha apenas vontade de passar, dar um pulo ao viaduto, ver os arranhões, o "footing" da rua Direita, Volharia, à hora do espetáculo. Ele nunca deixou de aparecer no picadeiro para cumprir o seu dever.

O sentimentalismo popular não viu nessa tragédia rápida o drama de um macaco, mas sim o de um palhaço. Boby é tão palhaço e tão artista quanto os demais colegas do círco. Como os outros, elle trabalhava pennosamente para viver. E' até o "grande numero" da petizada, o charme das massas, e sua vida representava a própria vida do estabelecimento em que funcionava.

Eis por que todos nós acompanhamos com a alma e com os olhos a leito. Acceso Boby não sofriria? Acceso só o sofrimento humano é digno de pena?

O querido enfermo submeteu-se, em breve, a uma operação para a extração das bolas. Assistimos-o angustiados e esperançados. Tinhamos iê nas mãos da scienzia. E si o amado Boby sarasse, festejariam os aconchegos oferecendo-lhe um abraço.

Seria uma pequenina mas sincera homenagem que prestariam a um artista ilustre e a um irmão amado.

INFORMES COMMERCIAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 21:

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com chapéus de lã.

Antônio Edilháns & Cia. Ltda. — 3 caixas com mitades.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 450 sacos de açucar crystal.

João Vasconcelos — 280 fardos de algodão em pluma.

Abílio Dantas & Cia. — 1.368 fardos de algodão em pluma.

Cia. Sírua Cruz — 1 pacote com cítricos secos.

A. Mello & Filho Ltda. — 65 sacos com açucar crystal.

Mame. Maria Kahler — 4 vols. com tintes e desenho.

Cia. Frederico Paulista — 46 vols. com tecidos 2 fardos com colchões e 1 fardo com retalhos.

Alvaro Jorge & Cia. — 20 latas com banha de porco.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 195 fardos de algodão em pluma.

Alvaro Jorge & Cia. 124 vols. com diversos artigos.

1 — Destino — versos de Nobreza de Siqueira.

2 — Sôdade Véia — Azael Lobo.

3 — Chinito Lindo — canção popular argentina.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmite em ondas de 1.200 kilocycles)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1/2 às 13 horas — Gravações off-recidas pelo sr. Valentim Raphael.

Das 15 às 17 horas — Peña dupla synthonica — Jayme Selvas e Hygino Pessôa: — Uma noite no casino — FOX; Sonho — Samba; Recordações de Amorim — Marcha; Saudades de Vivi — Valsa; Coração por que choras — Tango; E' pra frente que se anda — Samba; Perturbação — Fox-marcha; Eu sou bonzinho — Marcha; Ingrata — Valsa; Teus olhos — Tango; Maracatá-Pernambucano; Aprendendo em ti — FOX; Quero morrer cantando — Samba; Saudades imorredouras — Valsa; Fox-marcha N.º 8 — Finais.

Das 19 às 19 1/2 — Gravações off-recidas pelo Instituto Commercial "João Pessôa".

Das 19 1/2 às 20 — Peña orchestra do "R. C. P.": — Soberno balão — Marcha; Valsa do Rio — Valsa-canção; Quando o meu barco regressar — Fox-trot; Em uma linda tarde — Samba; Papá Noel... não veie! — Marcha.

Das 20 às 20 1/2 — Programa organizado pela senhorita Inezia Magalhães e João Uchôa.

Das 20 1/2 às 21 — Continuação da orchestra do "R. C. P.": — Men São João — Marcha; E... bateu-se a chapa — Samba; La cumparsita — Tango; Nem a sardade ficou — Valsa; Boa noite — Marcha.

Das 21 às 21 1/2 — Amadores em numeros variados. — Hora Official.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Maria das Mercês Farias do Nascimento, esposa do professor Manuel Pereira do Nascimento, residente em Picuí.

Transcorre hoje o aniversario natalício da senhorita Mariuó Meira, filha do sr. Pedro Meira, escrivário da Delegacia Fiscal, neste Estado.

O sr. José Moraes da Silva, residente em Serra Branca.

A pequena Zelia filha do tenente Pedro Gonçaga de Lima, oficial da Força Pública do Estado.

A senhorita Maria das Mercês Miracília Nobre, professora do Colégio Diocesano Pio X. e filha do sr. Professor de Almíndia Nobre, funcionário municipal, neste círculo.

O sr. Lindolfo Nunes da Costa, residente em Serra Branca.

A menina Arlette Lins, filha do respeitável conterrâneo José Eugenio Lins de Albuquerque.

NASCIMENTOS:

Nasceu hontem, nesta capital, a menina Zelia, filha do sr. Elio Correia Lima, fazendeiro no município de Itambé e de sua esposa, d. Maria Dalva Correia Lima.

Acha-se em festa o lar da cama da velha eugenia, que subiu a bôleia e levou o seu marido de volta para a Nápoles, estava morto no carro, quando vim procurá-lo ao anotececer. Ninguem quis ocupar-se delle em Porttici. Ninguem quis ajudar-me a tirá-lo do carro. Tive que subir à bôleia e levá-lo eu proprio a Nápoles. Ali também ninguém se quis interessar por elle; e por fim tive eu que levá-lo ao cemitério do colera para me desfazer daquele morto.

Muitas vezes, quando voltava de noite à locanda, estava tão cansado que me atraiva para cima da cama tal qual estava, sem me despir, nem me lavar. E para que servia lavar-me naquela agua imunda? Para que desinfetar-me, quando tudo á minha volta estava infectado? os alimentos que comia, a agua que bebia, a cama onde dormia, o proprio ar que respirava!

Muitas vezes também tinha medo de deitar-me, medo de estar sozinho. Tinha que lançar-me de novo à rua para passar numa egreja o resto da noite. Santa Maria do Carme era o meu poiso de noite preferido; o melhor sonho que eu jamais dormi num banco da nave esquerda dessa velha eugenia.

Tinha quantas egrejas e capelas de Nápoles estavam abertas toda a noite resplandecentes dos círios votivos e a transformar de gente. Todos os seus cemitérios de Santos e Virgens trabalham febrilmente dia e noite, visitando os moribundos nos bairros respeitáveis.

Desgraçado dique que se atrevesse a aparecer no bairro dum dos rivaes. A venerável Virgem do Colera, ella própria, que tinha salvo a cidade na terrível epidemia de 1834, havia sido apudada alguns dias antes, em Bianchi Nuovi.

Mas não era sómente do colera que eu tinha medo. Do princípio ate o fim fui também assaltado pelas ratazanas. Parceriam sentir-se tanto em sua casa nos fondos, bassí, e sotterrâncios dos bairros pobres como os miseráveis seres humanos que ali viviam e morriam. Para ser justo devo dizer que as ratazanas eram inofensivas e estavam bem educadas, pelo menos no que respeitava aos vivos; ocupavam-se no seu mistér de limpadores de todas as imundícias, monopólio que conservavam do tempo dos romanos. Eram os únicos habitantes dos bairros pobres, seguros de suas despedidas.

— Sr. João Leomar: — Pelo paquê Pedro II, toma passagem hoje, com destino ao Rio, onde vai em comissão do governo, com o fim de se especializar em serviço de Estatística. o sr. João Leomar, funcionário público.

S. e. esteve, hontem, á noite, na redacção desta folha, apresentando suas despedidas.

Alvaro Jorge & Cia. — 20 latas com banha de porco.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 195 fardos de algodão em pluma.

Alvaro Jorge & Cia. 124 vols. com diversos artigos.

1 — Destino — versos de Nobreza de Siqueira.

2 — Sôdade Véia — Azael Lobo.

3 — Chinito Lindo — canção popular argentina.

EM BENEFICIO DO "HOSPITAL SANTA ISABEL"

O châ-dansante no "Clube dos Diários"

Em complemento ao programma dos festivais promovidos em beneficio do "Hospital Santa Isabel", efectuado-se, domingo ultimo, no "Clube dos Diários", o esperado châ-dansante.

A festa teve um cunho de alta expressão social, decorrente em meio do maior esplendor e animação.

A sede do prestigioso sodalicio acorreu elementos de destaque da élite pessense, tendo as danças, iniciadas ás 19 horas, se prolongado até mais da meia noite.

Para maior brilho dessa noite dançante, muito encorajaram as gentis senhoritas que tomaram parte no "balladê das louras e morenas", no espetáculo do "Rex", as quais compareceram aos "Diários" com as respectivas fantasias, dando aquela reunião um tom original de elegância e distinção.

Dessa maneira, com o grande êxito obtido nos festivais realizados, está de parabens a esforçada comissão que os organizou e que teve tão boa cedação por parte do povo para hybano, sempre prompto a auxiliar as nobres iniciativas de carácter humanitário como essas que se acabam de positivar.

A comissão respectiva agradece, por nosso intermédio, a remessa de pratos para a festa do "Clube dos Diários", feita pelas famílias Leonardi de Vinagre, família d. Clemente Rosas, família des. Souto Maior, família d. Mabel, família Hygino Pedroza, sra. Genesia Martins, sra. d. Corálio Soares, sra. Manuel Fernandes, sra. Matheus Zaccaria, sra. Heitor Gusmão, sra. Cloaldo Soares, sra. Brasiliano da Costa e sra. desembargador José Novais.

A MORTE EM NAPOLES

(Especial para a "A União" no Estado da Paraíba)

Da "Vida de San Michel"

AXEL MUNTHE

Grassava o colera em Nápoles. Quando a epidemia atingiu o apogeu, não tive já que lastimar as agoniadas longas. Puzeram-se a cair nas ruas como feridos pelo ralo; a polícia recolhia-as e levava-as ao hospital do colera onde morriam algumas horas depois. O cocheiro que alegremente me levou uma manhã á prisão de Granatello perto de Porttici, e me devia reconduzir a Nápoles estava morto no carro, quando vim procurá-lo ao anotececer. Ninguem quis ocupar-se dele em Porttici. Ninguem quis ajudar-me a tirá-lo do carro.

Tive que subir à bôleia e levá-lo eu proprio a Nápoles. Ali também ninguém se quis interessar por elle; e por fim tive eu que levá-lo ao cemitério do colera para me desfazer daquele morto.

Muitas vezes, quando voltava de noite à locanda, estava tão cansado que me atraiva para cima da cama tal qual estava, sem me despir, nem me lavar. E para que servia lavar-me naquela agua imunda? Para que desinfetar-me, quando tudo á minha volta estava infectado? os alimentos que comia, a agua que bebia, a cama onde dormia, o proprio ar que respirava!

Muitas vezes também tinha medo de deitar-me, medo de estar sozinho. Tinha que lançar-me de novo à rua para passar numa egreja o resto da noite. Santa Maria do Carme era o meu poiso de noite preferido; o melhor sonho que eu jamais dormi num banco da nave esquerda dessa velha eugenia.

Nunca esqueceria uma noite num fundo no Vicoelo della duchessa. O quarto ou melhor dizendo, o antro, estava quasi á escuras, apenas iluminado pela lâmpada de azeite que ardia deante da Virgem. O pae havia morrido ha dois dias, mas o corpo continuava ali debaixo dum montão de farrapos; a familia conseguira occultar o deputado, que procurava os mortos para os levar para o cemitério, habito corrente nesses bairros.

Sentado junto da filha, já fria mas ainda consciente, espantava as ratas com a minha bengala. Ouvia ao lado o ruido das outras roendo sem interrupção o cadáver do pae. Por fim, de tal modo me enervei, que tive de ir metê-lo num canto, rígido e em pé, como um relógio de parede. Não tardou que as ratas voltassem a devorar-lhe guiosamente as pernas e os pés. Não pude suportá-lo por mais tempo e fui dali desfalecendo de horror.

(Trecho de "O Livro de San Michel", de Axel Munthe, recentemente aparecido em tradução brasileira).

COMPRA.

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alumínio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 as 8 e das 17 as 18 horas.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PÁGINAS

2 SECÇÕES

SOBRE A FADIGA MENTAL

DR. GONÇALVES FERNANDES

A fadiga mental se ocasiona, em parte, pelo cansaço orgânico, em parte pelo exercício próprio da actividade psychica.

Os signaes que traduzem a fadiga intelectual são observados nos diversos estados de intoxicação, que realizam uma especie de fadiga artificial. Assim é a ação dos hypnoticos, do alcohol, tomado em fortes doses, uma vez passado o período de exaltação. O mesmo se observa nas ações de intoxicação, nas perturbações das glandulas de secreção interna, etc.

A preguiça cerebral dos uremicos, dos hipertiroideos, é um phänomeno bem conhecido.

A auto-intoxicação intestinal pode também ser posta em jogo.

A auto-intoxicação que resulta da fadiga phisica determina, ainda, preguiça cerebral.

É interessante assinalar, que experiências realizadas em laboratórios especializados mostram a baixa de inteligência que se segue à fadiga phisica e, inversamente, a baixa da curva ergográfica ocasionada pelo trabalho intelectual intenso, em condições idênticas. Essas mesmas investigações demonstraram que modificações orgânicas semelhantes às produzidas por um trabalho phisico podem ser realizadas por um trabalho intelectual, equivalente.

O esforço mental intenso e rápido produz aceleração dos batimentos cardíacos, e vaso-constricção, ao passo que o trabalho intelectual demorado diminui esses batimentos e a circulação capilar.

Um esforço de cálculo mental acelera a respiração e diminui a sua amplitude. A sensibilidade tactual fica diminuída pelo trabalho intelectual e, ao contrário, exaltada a sensibilidade dolorosa.

Tudo isso mostra como são intrincadas as relações do corpo com o espírito.

Como o cansaço phisico pode de-

Em transito para o Amazonas
neste esteve na capital o
prof. Julio Uchôa

No paquete "Almirante Jaceguay" que hontem fundeu em Cabedello, viajá de regresso ao Amazonas, o professor Julio Benevides Uchôa que vem de representar aquele Estado no 7º Congresso Nacional de Educação, reunido, este anno, na metrópole do país.

Aproveitando a demora daquela nave, em nosso ancoradouro externo, o ilustre membro do magisterio amazonense veio até esta cidade, visitando a nossa redacção onde esteve em palestra, versando assuntos da sua especialidade.

O professor Uchôa, que é Assistente Técnico da Directoria Geral do Ensino do Amazonas, recebeu a incumbência de representar, no Estado do extremo norte, a União dos Clubes Pan-Americanos do Distrito e é portador de mensagens de confraternização das crianças de varias escolas do Rio de Janeiro aos escolares do Amazonas.

INTERESSES DA PRAÇA

Telegramma recebido pela agencia do Banco do Brasil em João Pessoa, da sua matriz, Rio de Janeiro

"Teleg. n.º 115 (circ.) datado de 16/9/35 — Fiscalização Bancária — Atrazados comerciais — Fechem cambio na forma habitual para cobranças em sua carteira e nas das bancos de sua praça, relativas a mercadorias despachadas anteriormente a 11/2/35 com direito cobertura 100% e 60% Banco do Brasil, representando atrazados comerciais com as seguintes países: Peru, Rumania, Egypcio, Palestina, Cuba, Bulgaria, Luxemburgo, Mexico, Pernambuco, Russia, Sumatra, Syria, Yugoslavia, Trinidad, Grecelândia, Lithuania, Java, De futuro e a proporção que forem sendo classificados novos atrazados sacados pelos mesmos países e ainda referentes a mercadorias despachadas antes a 11/2/35, fechem cambio e liquide na

terminar fadiga mental, um passo o surmenage.

Este estado de menor resistência nasce da fadiga não compensada pelo repouso, pela nutrição ou pela descanse, intoxicação.

O surmenage é, na maioria das vezes, a causa de estados de astenia anoxica, e encontram-se, comumente, entre os provocadores de doenças mentais.

Ha individuos que se deixam chegar a esse estado, illudidos das suas proprias possibilidades.

Deve-se ter em conta que as causas do surmenage são, às mais das vezes, insidiosas.

Procurar conhecer a sua capacidade de trabalho e não a ultrapassar é uma prevenção segura.

Mais vale prevenir.

LITERATURA: — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da Livraria do Povo. Queria procurar conhecer as condições do Club de Literatura.

Centro Estudantil Parahy-

— banho —

A REUNIÃO DE HONTEM

Com um comparecimento de cerca de duzentos preparatorianos de todos os estabelecimentos de ensino secundário da cidade, teve lugar, às 19 horas de hontem, no salão de honra da Academia de Commercio "Epitácio Pessoa", mais uma reunião preparatória do Centro Estudantil Parahybaro, organização que visa congregar toda a massa estudantina do Estado.

Essa reunião foi presidida pelo sr. Geraldo Porto e secretariada pelos srs. José Dantas e Adalberto Santos.

Foram criados os seguintes departamentos, imediatamente preenchidos por escolha da assembleia:

Departamento de Publicidade — Sr. Manuel Figueiredo;

Departamento de Investigações — José Maciel dos Santos;

Departamento de Cultura Phisica — Sargento Moysés Martiniano de Araújo;

Departamento de Cultura Artística — Maestro Olímpio de Luna Freire; faltando ser ainda criados varios departamentos, de acordo com a organização do gremio.

Os diversos estabelecimentos da cidade se fizeram assim representar: Colégio Diocesano Pio X — Srs. Antônio Florentino, Pedro Palitot e Mário Gáma; Académia de Commercio "Epitácio Pessoa"; — Adalberto Santos, Albertino Miranda e João Maciel; Instituto Commercial "João Pessoa"; — José Dantas de Aguiar, Guilherme Freire e Maria de Lourdes Moreno; Escola Normal: — Bernadette Falcão, Maria de Lourdes Barbosa e Antonietta Furtado; Lycéu Parahybaro; Geraldo Porto, Manuel Figueiredo, Levy Borborema, Damasio França e outros.

A directoria provisória da novel agremiação estudantina encarreia o apoio de todos os collegaies de João Pessoa, para que, devidamente centralizados, possam ser defendidos com mais efficiencia os interesses da classe.

De comum acordo com o professor Matheus de Oliveira, dígo director do Lycéu Parahybaro, ficou marcada para o proximo dia 15 de novembro, a eleição da directoria efectiva do Centro Estudantil, a qual se verificará com festivas solemnidades.

LIVROS VELHOS — Quem mais caro compra e mais barato vende é a Livraria do Povo, rua Barão do Triunfo — 488.

forma habitual, de modo que não mal figurem tais países nas relações mensais de atrazados comerciais".

Se prefere fumar um charuto BOM e BARATO, escolha dentre as marcas

SETA, D. CARLOS E VIOLETA

Ministério do Trabalho, Indústria e Commercio

7.º Inspectorio Regional

Portaria n.º 84 — O Inspectorio Regional da 7.º Inspectorio Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Commercio, tendo em vista o que determinam os decretos n.ºs 20.291, de 12 de agosto de 1931 (de dos decretos), e 22.884, de 4 de julho de 1933.

Resolve dar conhecimento aos interessados para o devido cumprimento e aos funcionários desse da Inspectorio para a necessária fiscalização:

a) que todos os individuos, empresas, associações, syndicatos, companhias e firmas commerciais ou industriais, que explorem qualquer ramo de comércio ou industria, inclusive concessões dos governos Federal, Estadual, ou Municipal, são obrigados a enviar a esta Inspectorio, dentro do periodo que se iniciou a 1.º de outubro proximo, uma relação nominal de todos os seus empregados, conforme o modelo que acompanha o regulamento anexo ao referido decreto n.º 20.291, donde constem o nome, sexo, idade, estado civil, nacionalidade, ou, se brasileiro, o Estado onde nasceu, categoria ou profissão, ordenado, salário ou diária, grau de instrução e data da admissão ao serviço. Essas relações devem ser assinadas pelo chefe da firma, director ou presidente da empresa ou estabelecimento, com a declaração expressa de que o referem com a folha de pagamento do respectivo pessoal (art. 32 do Reg.);

b) que nenhuma empresa ou firma comercial poderá contratar qualquer serviço ou fornecimento com os governos da União, dos Estados e do Municipio, com as corporações, institutos e empresas que desses governos recebam subvenções ou garantias de juros, ou em cujas administrações qualquer membro haja sido nomeado por um dos referidos governos, sem que prove ter cumprido as disposições do mesmo regulamento na parte que lhe couber (art. 33 do Regulamento);

c) que a incobservância das mesmas exigências sujeita o infractor às penalidades do art. 21 daquele Regulamento;

Publique-se e cumprisse.

João Pessoa, 19 de setembro de 1935.

Dustan Miranda, Inspector Regional, interino, do Ministério do Trabalho.

INDUSTRIAS, AGRICULTORES E COMERCIANTES DO NORDESTE: NO VOS ESQUECAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPODOS OS VOSOS PRODUTOS NA 1.º FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

ESCOLA INTERNACIONAL ECONOMICA "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Será fundada neste Estado uma escola preparatoria económica, a fim de preparar candidatos áquelle novo estabelecimento tecnico de ensino

Instalada, recentemente, em Petrópolis, com um patriótico e largo programa a vencer, abrangendo varios cursos de especialidades, a Escola International Económica "Presidente Getulio Vargas" distenderá a sua ação por todo o país, contando com a solidariedade dos governos dos respectivos Estados para a sua obra de educação técnica e moderna dos jovens patriotas.

Traz o futuro estabelecimento de ensino a finalidade de formar técnicos em industria e comércio, importação e exportação e aspirantes consulares, os quais ainda se especializarão no estudo da economia particular de cada Estado.

Para esse fim, serão fundadas nas capitais escolas preparatórias económicas, com o apoio e assistência dos governos, proporcionando aos seus alunos um curso secundário rural e de peculiaridades económicas de cada Estado.

Terminados esses primeiros ensinamentos, os candidatos seguirão para Petrópolis, a fim de completar os seus estudos na Escola International Económica "Presidente João Pessoa" constituída do Secretário do Interior e Justiça como presidente, Prefeito da capital como vice-presidente, presidente Associação Comercial como secretaria, presidente algum Banco local como tesoureiro, como vogais competência comissão fundadora é promovida aquisição predio ou terreno construir predio sede Escola de preferência por doação particular ou pública pelo trabalho comissão fundadora deve pelo convênio esforços esse fim preliminar para dilatar depois seu campo ação por todo interior Estado através Concelhos Municipais Educação Económica pro Escola Preparatória Económica "Presidente João Pessoa" nenhuma subvenção será pleiteada para Escola Preparatória Económica "Presidente João Pessoa" quanto não contar ela sua sede própria, base todos os auxílios federais lembra a comissão fundadora e uma delegação Instituto Brasileiro Assistência Social nomeada Governo Estado sob seu patrocínio e que Escola Preparatória Económica "Presidente João Pessoa" como sua imediata Escola International Económica "Presidente Getulio Vargas" são partes integrantes personalidades Jordocá mesmo Instituto Brasileiro sou presidente com patrimônio uno e indivisível outros Governadores tem nomeado comissão fundadora por decreto aguardo resposta vossestra Atenciosas saudações mui cordiais, Plínio Casado.

Tendo o chefe do executivo respondido de acordo com os desejos do sr. ministro Plínio Casado, prometendo o seu apoio oficial à iniciativa recebida, de ex. a resposta que segue na qual é lembrado o nome do saudoso estadista Presidente João Pessoa para patrono da futura escola preparatória económica da Paraíba:

Rio 20 — Agradego telegramma vossestra assegurando apoio Parahybaro, a fim preliminar para dilatar depois seu campo ação por todo interior Estado através Concelhos Municipais Educação Económica pro Escola Preparatória Económica "Presidente João Pessoa" como sua imediata Escola International Económica "Presidente Getulio Vargas" são partes integrantes personalidades Jordocá mesmo Instituto Brasileiro sou presidente com patrimônio uno e indivisível outros Governadores tem nomeado comissão fundadora por decreto aguardo resposta vossestra Atenciosas saudações mui cordiais, Plínio Casado.



Protegei vosso filho, dae-lhe leite bom, si possivel o vosso.
A falta deste, o leite em pó

LACTOGENO

de absoluta pureza, ao qual mais tarde associareis bons mingões de FARINHA LACTEA NESTLÉ



Por milhões se contam as crianças tornadas robustas, sadias, pelo LACTOGENO e FARINHA LACTEA NESTLÉ

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Decretos:

O Governador do Estado da Paraíba nomeia o cidadão Alípio Sobral de Carvalho para exercer o cargo de escrivão do distrito de Puxinânia, do município de Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Paraíba nomeia o tenente Raymundo Nonato Gomes para exercer as funções de Delegado de Polícia do distrito de Campina Grande.

O Governador do Estado da Paraíba exonera o sr. Gregorio Alberto Dantas do cargo de escrivão do distrito de Puxinânia, do município de Campina Grande.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO MARIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 23:

Portarias:

O Director do Ensino Primário designa a 3.ª zona escolar do Estado para nella ter exercício o Inspector Técnico Regional professor Francisco Lucas de Sousa Rangel.

O Director do Ensino Primário designa a 4.ª zona escolar do Estado para nella ter exercício o Inspector Técnico Regional professor Francisco Gomes Pereira de Sousa.

O Director do Ensino Primário nomeia o sr. Arnaud Cruz, para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino da Pátria, do município de Serraria.

O Director do Ensino Primário nomeia o sr. Atílio Gallo da Silva Pinto, para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Aricá, do município de Serraria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 23:

Petições:

De Abraham Elas, à Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 malha com amóstas. — Deferido. A 2.ª. Secção.

De Hildebrando Prisco da Silva, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 malhas contendo amostras de tecidos. — Igual despacho.

De C. Pereira & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de especialidades farmacêuticas. — Igual despacho.

Do conego Raphael de Barros Moreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 engradado com uma pedra marmore para tumulo do Arcebispo D. Adauto. — Igual despacho.

De Anderson, Clayton & Cia. Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de algodão em pluma. — Igual despacho.

De A. Pedrosa & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo um cofre de ferro. — Igual despacho.

De Eduardo Cunha, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas com folhinhas e respectivos bicos. — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com amostras de armário e tecidos. — Igual despacho.

De João de Castro Pinto, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 cama para uso próprio. — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas com amostras de armários, cédulas e brinquedos. — Igual despacho.

De José de Castro Pinto, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 cama para uso próprio. — Igual despacho.

De Sé & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com livros e 1 engradado com uma estante. — Igual despacho.

De Basileu Gomes, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 volúmenes contendo livros opálicos, corrimão desarmado e armário para lustre com vidros, tudo para uso particular. — Igual despacho.

De Lauro Mello, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 malhas contendo amostras de chapéos.

De M. S. Londres & Cia., Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 caixas contendo material de propaganda. — Igual despacho.

De Aloysio Franca, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 engradados com moveis para uso particular. — Igual despacho.

Termo de multa de cem mil réis (100\$000), referente a 50 sacos de

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 23 de setembro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Estado — C Movimento	2.240.425\$199	\$	2.240.425\$199	\$	2.240.425\$199
Banco do Estado — C Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco do Brasil — C Movimento	497.804\$900	\$	497.804\$900	\$	497.804\$900
Banco do Brasil — C 10 % da receita	3.479\$900	\$	3.479\$900	\$	3.479\$900
Banco Auxiliar do Comércio — C Movimento	20.000\$000	\$	20.000\$000	\$	20.000\$000
Banco Central — C Movimento	278.578\$850	\$	278.578\$850	\$	278.578\$850
Caixa Rural e Operária — C Movimento	35.000\$000	\$	35.000\$000	\$	35.000\$000
Caixa C. do Credito Agrícola — C Movimento	455.000\$000	\$	455.000\$000	\$	455.000\$000
Caixas Rurais e Bancos Populares	85.000\$000	\$	85.000\$000	\$	85.000\$000
Banco dos Proprietários — C Movimento	130.000\$000	\$	130.000\$000	\$	130.000\$000
	4.495.288\$849	\$	4.495.288\$849	\$	4.495.288\$849

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Paraíba, 23 de setembro de 1935.

Luiz Franca Filho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista

Pineiro: como pede, devendo pagar 60\$000 pelo restante deste exercício.

J. Caldas & Cia., para abrir uma alfaiataria, à rua M. Pineiro; sim; faça-se a collecta de 80\$000, relativa ao 2.º semestre corrente.

Gilberto Molla & Cia., pedindo collecta para um moimbo de café, à avenda B. Rohan; igual despacho.

Ficam convidados a comparecer à Directoria de Obras da Prefeitura, a

bem dos seus interesses, os srs. Felice de Belli Junior, Alfrédo Semeão Leal e Severino Lourenço da Silva.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 24 (terça-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia à Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.

Dia à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia à S.V., guarda de 2.ª classe n.º 11.

Dia à Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondante, fiscal Dacio Benevides, guarda das ns. 3 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 78

— 89 — 103.

Guarda da S.P., guardas ns. 139 — 134

— 137.

Boletim n.º 212.

Para conhecimento desta corporação e de vida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Muitas pagas: — Pelos srs. Marcellino Ignacio das Neves e José André de Menezes, foram pagas as multas de 80\$000 e 10\$000, respectivamente, sendo a de primeiro com abatimento de 50%, por infração do art. 336 do RTIP, e a do ultimo por infração do art. 352 do reg. cit.

II — Petições despachadas: — De Aloysio Pineiro de Carvalho, chauffeur profissional pela Prefeitura de Santa Rita, solicitando transferência de sua carta para esta Inspectoria. Como requer.

De Dias, Galvão & Cia., solicitando transferência da placa 2.776 da barata "Ford", de propriedade do sr. Adalberto da Silva Rocha, para o auto do mesmo fabricante, de propriedade da requerente. Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Vital Meira de Menezes, solicitando transferência da placa 134 do auto "Ford", para o marca "Oldsmobile-Sedan", modelo 1934, pagando novo registro, como pede.

De Amadeu Felisberto Corrente, solicitando transferência para o seu nome do auto 2.696, de ex-propriedade do sr. Manuel de Almeida Oliveira. Pagando a taxa regulamentar, como requer.

De Mario Coelho Chianca, chauffeur profissional pela Prefeitura desta capital, solicitando troca da sua carta para uma desta Inspectoria. Como requer.

(Ass.) Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Olivera, Sub-Inspectar.

COMANDO DA FORÇA PÚBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 24 (terça-feira).

Dia à Força, 2.º tenente Severino Barros, Ronda à Guaranião, 1.º sargento Antônio Carvalho.

Adjunto ao oficial da dia, 3.º sargento José Ramalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Cícero Fernandes.

Dia à Secretaria, soldado Sampayo.

Ordem à C.O., soldado corneteiro Francisco Theotonio.

Pique ao Q.F., soldado corneteiro Luiz de França.

Dia ao telefone, soldado telefonista Severino Ferreira.

Boletim numero 218.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão por falecimento: — Seja excluído do estado efectivo da Força e do B.I., por haver falecido no dia 17 do corrente, na cidade de Guarabira, onde era destacado, o soldado n.º 417, do B.I., Ayto. Alves Pequeno.

Anexos: — Fica considerado ausente sem licença, por estar faltando ao quartel desde a revista do recolher do dia 20 do corrente, o soldado n.º 998, do B.I., Luis Alves de França.

Nomeio os 2.ºs tenentes Severino Ignacio de Barros e Raymundo Sizenando Coelho.

EDITAL N.º 38 — SECRETARIA DA FAZENDA — COMISSÃO DE COMPRAS — Esta Comissão recebe propostas para fornecimento do seguinte material:

1.º Caminhão tipo 1935, com 1/2 toneladas de força, 60 mil sacos de estopa, de 0,98x80,160, para cargos de algodão, apresentando amostra e dando prazo para a entrega, 4.000 fardas de matto borão inógras, conforme amostra nesta Comissão.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fe-

DEMONSTRAÇÃO da receita e despesa havidas na Thesouralia Geral do Thesouro do Estado da Paraíba no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 21 do corrente	408.570\$672
Recebédoria de Rendas de Campina Grande — Por conta da renda do mês corrente	100.000\$000
Recebédoria de Rendas — Capital — Idem do dia 21	104.000\$000

DESPESA

Carlos Guimarães — Conta de fornecimento a diversas repartições	630\$000
Pedro Baptista — Idem	450\$900
Correia & Cia. — Idem à Directoria de Produção	2.650\$000
Weskott & Cia. — Idem à Directoria G. de Saúde	7.690\$000
Hortensi. & Cia. — Idem a diversas repartições	2.552\$000
M. Elias Jorge — Idem	2.021\$100
Francisco Clóero de Melo — Idem	5.052\$700
Amaro Gomes — Idem	1.620\$600
Cidônio Vieira — Idem	480\$000
Ottóni & Cia. — Idem	8.161\$800
Capitão Mario Moura — Ajuda de custas	1.000\$000
Tenente José de Oliveira Lyra	432\$000
Vicente F. Chaves	432\$000
Renovato G. Silva Junior	268\$000
Catano Julio	132\$000
João Elpídio de Araújo	240\$000
Fredy Gonzaga de Lima	216\$000
Antonio Pontes de Oliveira	46\$000
José Guimarães Braga	335\$600
João Alves de Farias	282\$000
Directoria de Obras Públicas — Folha de operários	17.278\$600
Saldo para o dia 24 do corrente	51.969\$300
	560.601\$372
	612.570\$672

Thesouralia Geral do Thesouro do Estado da Paraíba, em 23 de setembro de 1935.

Francisco Alves de Paiva,

Escripturário.

(::)(::)(::)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANÇE DA RECEITA E DESPESA EM 23 DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 21	19.759\$668
Receita do dia 23	6.251\$250

DESPESA

Pago ao Orfanotório D. Ulrico subvenção referente ao mês de julho último	185\$000
Idem a Odilon Vieira, de sua conta de 30 sacos de café	54\$000
Saldo para o dia 24	219\$000
No Banco do Brasil	86\$000
Em documentos de valor	1.400\$000
Depósito para o necrotério	8.000\$000
Em caução	10.000\$000
Dinheiro em cofre	6.305\$918

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 24	8.127\$100
Em dinheiro na Caixa Rural	...

Municipal de João Pessoa, em 23 de setembro de 1935.

Gentil Fernandes,

Thesourealia da Prefeitura

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia frenectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATÓRIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas a diariamente das 9 1/2 às 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUNPHO 400-1º ANDAR. TEL. 515
JOÃO PESSOA

chados, até as 14 horas do dia 8 de outubro vindicou.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 500.000,00, para garantia e efetividade da proposta, cuja causa só será levantada após julgamento definitivo. Chromato Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

JUIZ FEDERAL — EDITAL —

(Segunda publicação) — COMISSÃO REVISOR

— O doutor Antônio Galdino Guedes, juiz federal na seção do Pará, torna público, para scienzia dos interessados, que

recebeu fim de ser publicado e afixado o seguinte: EDITAL — A Comissão Revisora instituída pelo decreto

número 254, de 1º de agosto do corrente ano, para rever os actos de afastamento de funcionários da República de seus cargos e funções, faz saber que

dentro do prazo improrrogável de noventa (90) dias, a contar da primeira

publicação desse edital, receberá as

reclamações dos funcionários naquelas

condições, civis ou militares, para os efeitos do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Os interessados deverão apresentá-las nesta Capital Federal, à respectiva Secretaria, no edifício do Archivo Nacional, na Praça da República, em todos os dias úteis de 12 às 15 horas, e nos Estados e no Território do Acre ao Juiz Federal da seção, em requerimento, em duplicata, assinado de próprio punho ou por procuradores com poderes especiais. O requerimento deverá conter:

a) nome, filiação, nacionalidade, estado civil, domicílio e profissão actuais do funcionário; b) os cargos, funções, pastas, comissões, serviços e trabalhos públicos que haja desempenhado; c) a data de seu afastamento pelo Governo Provisório ou seus delegados, mencionando o nome da autoridade que praticou o acto de sua demissão; d) a demonstração da inconstitucionalidade ou ilegalidade desse acto; e) o pedido de aproveitamento no mesmo ou em cargo correspondente, logo que seja possível, excluindo sempre o pagamento dos vencimentos atrasados ou de quaisquer indemnizações, e sempre seja ainda instruído com todos os elementos de prova, que o funcionário considerar necessários, mas indispensavelmente com os seguintes: a) o título ou títulos de nomeação do funcionário para todos os cargos ou funções que haja exercido, especialmente o de que foi afastado; b) a certidão de folha de serviços do funcionário passada pelas repartições em que haja trabalhado em servido, com todas as anotações nela feitas; c) o original ou certidão do acto do afastamento ou demissão. Dos requerimentos apresentados à Secretaria, será dado recibo aos interessados com a menção do numero dos documentos. Dado e passado nesta Capital Federal, cidade do Rio de Janeiro, aos dias de 1935. E eu, bacharel Alberto do Abreu Pialho, secretário, o subscrevi. (assinados) Ministro Bento Faria, presidente; Luiz Galotti; Fernando Antunes; Eugenio de Lucena e Philadelpho Azevedo, membros". E o que contem o edital da Comissão Revisora instaurado no edifício do Archivo Nacional do Rio de Janeiro, e transmitido por telegramma a este Juiz, para ser divulgado neste Estado, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente para ser afixado e publicado. Dado e passado na cidade de João Pessoa, capital do Estado do Pará, aos dezito (18) dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Clóvis de Almeida e Albuquerque, escrivão do Juiz Federal, subscrito. (ass. Antônio Galdino Guedes). Está conforme o original; dou fé. João Pessoa, 18 de setembro de 1935. O escrivão do Juiz Federal, Clóvis de Almeida e Albuquerque.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Pago saber que em meu cartório à rua Duque de Caxias, 326, correm proclamações para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Pereira de Vasconcelos, agricultor, conhecido por Zito, filho de Luiz Tertulino de Vasconcelos Lobo, e de C. Josépha Alves Pereira, e C. Severina Emilia Pereira, filha de Francisco Pereira da Cunha e da falecida Ambrósia Pereira de Cunha, este morador no Engenho Urucu, do distrito da Villa de Alagá Nova, neste Estado, onde nasceu e nubent, os demais na fazenda Gurinzenhinho do município de Pilar, também deste Estado, donde é natural o nupiente. São maiores e solteiros, porém já casados religiosamente.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o, na forma da lei. João Pessoa, 20 de setembro de 1935.

O escrivão, Sebastião Bastos.

A MAIOR DESCOPERTA

PARA A MULHER

Jo Dr. Silvino Araújo

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dores.

Cura colicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores-Brancas. Evita reumatismo e os tumores na idade crítica. E' poderoso calmante e Regulador os partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 25

anos todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

Para curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e crônicas de origem syphilitica ou artritica, use o Elixir de Carnaúba e Sucupira fabricado no Laboratorio da afamada Agua Rabello. Vende-se em todas Farmacias e Drogarias. (11).

A Directoria.

SECÇÃO LIVRE

S/A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — Assembleia Geral Ordinária — São convidados os

srs. Acionistas desta empreza a se reunirem em assembleia geral no dia 30 de setembro, às 15 horas, no Escritório Central desta Companhia situado no subúrbio Bodocongó desta cidade, a fim de tomar conhecimento do relatório da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovão de contas e balanços e bem assim, proceder-se a eleição de um membro da Directoria, do Conselho Fiscal e suplementes.

Campina Grande, 1.º de setembro de 1935.

A Directoria.

FURTO DE MERCADORIAS EM TRANSITO

PREVENINDO A ACÇÃO DOS LARAPIOS NOS VARIOS PORTOS DO PAÍS

Um engenhoso sistema de furtos acaba de pôr nas mãos da polícia bahiana habeis larapios que operavam de u' maneira singular: — arrombando caixas de mercadorias despachadas por via marítima ao comércio importador, os audaciosos meliantes substituíram o seu conteúdo por pedras, sacos de areia, cabos, manilhas, etc. As caixas eram cuidadosamente fechadas tal qual haviam partido dos portos de origem, ficando assim os importadores lesados de tal forma que o comércio da Bahia sofreu prejuízos de cerca de 500.000.000. Desses prejuízos participavam as companhias de seguros que regavam tais mercadorias, inclusive contra o risco de roubo.

Precvidências energicas tomadas pela polícia bahiana deram como resultado a descoberta de uma quadrilha, qual não se limitava a roubar parte das mercadorias, como chegava a substituir volumes inteiros, fazendo desaparecer as caixas mal desembardadas dos vapores, para darem entrada nos armazéns do porto, de outros volumes de aspecto externo semelhante.

A ruidosa diligencia policial provocou larga curiosidade em todo o Estado, acompanhando a população bahiana, com vivo interesse, o inquérito aberto, que felizmente terminou com a prisão dos larapios e seus cúmplices.

O facto despertou particular interesse nas autoridades policiais de outros Estados e das Companhias de Seguros, pois tais factos foram verificados em tais crimes, parecendo tratar-se de ramificações dessa quadrilha, ou mesmo, da ação isolada de outras, as mais energicas providencias foram tomadas, estando preparada a polícia para limpar os portos de tais ladrões, quando assim, cobro a essa criminoso industria.

BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE



7.º DIA

Durval Cabral de Almeida e Albuquerque seu filho Antonio e as famílias Carvalho de Mesquita, Cabral de Almeida e Albuquerque convidam os amigos e parentes para assistir à missa de setimo dia que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, sobrinha, irmã, nora, cunhada e prima, BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE, mandam celebrar, quinta-feira proxima, na Cathedral, às seis horas, pelo que se confessam, desde já, eternamente agradecidos.

AGRADECIMENTO

Venho tornar publica a minha eterna gratidão a todos os que se interessaram pelo estado de saúde de minha inesquecida esposa Bernardina e acompanharam-n'a até sua ultima morada, confortando-me, nesse doloroso transe.

Aos illustres amigos e devotados medicos, drs. Antônio d'Avila Lins, Newton Lacerda, Oscar de Castro e Nelson Carreira e ao enfermeiro Arnaud Nobrega, o meu agradecimento especial e commovido pelo muito que fizeram pelo restabelecimento da saúde da querida enferma.

João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

DURVAL DE ALBUQUERQUE

GENTIL LINS



30.º DIA

Dr. Isidro Gomes da Silva e familia, significando um preito de amizade e estima do quanto lhes merecia o saudoso GENTIL LINS, mandam celebrar uma Missa em suffragio de sua alma às 7 horas na Cathedral Metropolitana, officiada por D. José Thomaz, Bispo de Araçajú, a 28 do andante, 30.º dia do seu falecimento.

Para esse acto de religião e caridade convidam a familia e amigos do extinto, confessando o seu encarecido reconhecimento.

PELA INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA — (SECÇÃO DE VEHICULOS)

— Estão sendo convocados a comparecer à Secção de Veículos, no prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste, os responsáveis pelas seguintes infrações:

Falta de matrícula do conductor: — 114 — 1856 — 107 — 1115.

Abandono do veículo fora das portas determinados: — 2635.

Desobediencia ao signal: — 2634 — 122 — 3195.

Contra mão: — 187 — 2634

2790 — 2675 — 146 — 2652 — 127.

Interferir o trâego: — 2647.

Guitar sem precauções: — 2675 — 2835 — 1570 — 538 — 1092 — 1981

159 — 2664 — 1067 — 175 — 107 — 2717 — 1115 — 2697.

Falta de luz: — 122.

Dannificar bens publicos: — 2615 — 2623 — 1067 — 107.

Excesso de velocidade: — 1570 — 2659 — 2664 — 166.

Avanço de signal: — 1140 — 132.

Desobediencia às ordens da fiscalização: — 1140 — 132 — 146 — 1981

1116 — 127 — 2615.

Não apresentar os documentos: — 538 — 1058 — 2697.

Falta de habilitação: — 1116.

Excesso de velocidade em cruzamentos: — 184.

Falta de placas: — 2615.

NOTA: — O não comparecimento no prazo supra citado, importará na apreensão do veículo nos termos do art. 417, letra "c" do Regulamento do Trafego Público em vigor.

João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

Tenente Francisco Peixoto dos Santos, Inspector-Geral.

Cura radical somente com o uso de três vidros !

Folgo imenso em comunicar a Vv. Ss. que tendo sofrido horrivelmente durante o espaço de nove meses de dores rheumáticas, e como tivesse empregado varios medicamentos sem nenhum proveito, resolvi-me então, empregar o "Elixir de Negreira", do Pharm. Onim. João da Silva Silveira, encontrando a minha cura radical somente com o uso de três (3) vidros deste milagroso medicamento. Deixivo o presente atestado, podendo Vv. Ss. fazerem uso que melhor aprovarem.

Condeúba, Bahia. Aureliano Netto

(Firma reconhecida pelo Tabellião Alcides F. S. Cordeiro).

ALUGA-SE uma boa casa em Praia Formosa com agua e luz, a

tratar na Avenida João da Mata, 77.

NEGOCIO DE OCCASAO —

Vende-se um magnifico terreno de construção, medindo 14x70, à rua Epitacio Pessoa (Trincheira).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.º 610.

CACHORRO FUGIDO — Pede-se à

pessoa que encontrou o cachorrinho Lulu, todo preto, com pequeno defeito na vista, o obscurito de entregá-lo à praça Barão do Aíshy, n.º 105 (ao lado do Mercado Tambá), que será generosamente graficada.

CASAS EM TAMBÁU — Alugam-se

duas confortáveis casas na Praia do Tambáu. A tratar à praça Barão do Aíshy, 105.

DISCO COLUMBIA e VICTOR —

Acaba de receber a casa Americana com as ultimas gravacões, a 4.400.

V. S. já tomon o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usará outro.

HEMOROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO

Do serviço Pitanga dos Santos

Com 22 annos de praticas dos Hospi-

tais do Rio e São Paulo

RUA DO IMPERADOR

(Edifício do "Jornal do Commercio")

SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4

HORARIO das 14 às 18 horas.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Pública

* do Hospital Santa Isabel

OPERACOES E VIAS

URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das

doenças da uretra, prostate,

bexiga e rins. Cystoscopias.

Consultas das 10 às 12 e das

16 às 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do

Triunpho, 460.

JOAC PESSOA

“A GARANTIDORA”

CASA DE PENHORES —
A RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, máquinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhore clandestino, está sujeito à dita multa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pretendendo a Prefeitura mudar de nomes em duplicata, pede às pessoas a quem o assunto interessar qualquer sugestão a respeito, as quais devem ser apresentadas nessa Repartição dentro do prazo de 3 dias:

Nomes antigos:

Cidade	Baixa:	Novas denominações:
Rua do Baralho	Niló Peçanha	
Rua da Bó Bocca	Machado de Assis	
Rua do Cachimbo	Frei Miguelinho	
Rua do Coqueirinho	Men de Sá	
Travessa do Cortume	Tobias Barreto	
Bocca da Fábrica	Gonçalves Lédo	
		Bairro do Riogresso:
Rua do Riogresso	Ruy Barbosa	
Rua Cariry de Baixo	Padre Nobrega	
Rua da Cacimba	Padre Roma	
Rua do Fuchico	19 de Março	
Rua do Sól	Marcelo Dendro	
Rua 18 de Novembro	Afonso Penna	
Travessa 18 de Novembro	Professor Cardoso	
Travessa do Sól	Professor Moraes	
Alto Santa Rosa	Conde Bernardo	
Alto da Bela Vista	Bernardo Vieira	
		Bairro Tórras:
Avenida 25 de Outubro	Campos Salles	
Avenida 24 de Fevereiro	Prudente de Moraes	
Avenida 19 de Setembro	José do Patrocínio	
Avenida 12 de Outubro	Filópea	
Avenida Nova Descoberta	Visconde da Laguna	
Rua 27 de Novembro	Barão de Maranhão	
Rua S. José	Marquês de Paranaú	
Rua 9 de Maio	José Bonifácio	
Travessa 25 de Outubro	Bartholomeu de Gusmão	
		Theresópolis:
Rua do Grito	Gonçalves Dias	
Rua dos Tócos	Olegário Maciel	
Rua do Foot-Ball	Augusto Seviero	
		Bairro Cruz do Peixe:
Rua 4 de Novembro	26 de Julho	
Rua Papo da Coruja	Padre Feijó	
Rua Oswaldo Cruz	Dr. Azevedo e Silva	
		Bairro do Jaguaripe:
Rua Almeida Barreto	Alberto de Britto (depois da praça Castro Pinto)	
Rua da Paz	Dr. Luna Pedroso	
Avenida 25 de Janeiro	Euclydes da Cunha	
		Bairro Cruz das Armas:
Avenida Cruz das Armas	Buenos Ayres	
Avenida Centenário	Frei Caneca	
Avenida Monte Alegre	Abel da Silva	
Avenida dos Pintores	Xavier Junior	
Avenida Dendezeiro	Almirante Barroso	
Avenida da Pedra	Dr. Thomas Mindello	
Avenida Santos Dumont	Marcello Dias	
Rua dos Tócos	Frei Martinho	
Rua São José	Bento Gonçalves	
Rua Nova	Almirante Tamandaré	
Rua da Paz	Marquês de Olinda	
Rua Conceição	Olavo Bilac	
Rua do Rio	José de Alencar	

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

QUANTIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO DE TECIDOS, NO ESTADO, EM OS ANOS DE 1926 A 1934

ANOS	Número de fábricas	Capital	Debentures	Operários	Fusos	Teares	FORÇA MOTRIZ	
							Electrica H. P.	Vapor H. P.
1926	2	3.000.000.000	1.000.000.000	4.000	33.428	1.520	2.396	1.520
1927	2	3.000.000.000	1.000.000.000	4.200	38.228	1.520	2.396	1.520
1928	2	3.000.000.000	1.000.000.000	4.500	38.228	1.574	3.076	2.270
1929	2	3.000.000.000	1.000.000.000	4.600	38.228	1.574	3.076	2.270
1930	2	3.000.000.000	1.000.000.000	4.800	38.228	1.574	3.076	2.270
1931	2	3.000.000.000	1.000.000.000	5.000	38.228	1.724	3.076	2.270
1932	2	3.000.000.000	1.000.000.000	5.300	38.228	1.724	3.076	2.270
1933	2	3.000.000.000	1.000.000.000	5.500	41.548	1.752	3.076	2.270
1934	2	3.000.000.000	1.000.000.000	5.400	55.854	1.639	3.290	2.270

FÁBRICAS DE TECIDOS EXISTENTES NO ESTADO, SEGUNDO O NÚMERO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS, EM OS ANOS DE 1926 A 1934 (I.)

ANOS	QUANTIDADE (m ²)			VALOR DA PRODUÇÃO		
	Tecidos tintos	Tecidos crús	TOTAL	Tecidos tintos	Tecidos crús	TOTAL
1926	3.622.227	9.434.345	13.056.572	3.227.533\$110	4.588.082\$990	7.825.616\$100
1927	6.493.699	7.253.431	13.747.130	5.071.554\$360	4.042.193\$090	9.113.747\$450
1928	9.198.114	5.127.853	14.326.767	7.670.034\$500	3.653.188\$040	11.323.222\$540
1929	7.545.334	3.842.258	11.387.592	6.767.592\$930	3.448.668\$850	10.216.621\$280
1930	7.471.932	4.001.147	11.473.129	6.506.995\$330	3.293.195\$200	9.800.138\$530
1931	9.994.762	4.693.335	14.688.097	8.446.968\$860	3.511.980\$490	11.958.949\$350
1932	8.841.208	3.541.098	12.322.306	9.478.811\$270	3.666.347\$620	13.143.158\$890
1933	9.746.695	3.893.314	13.640.009	10.991.034\$000	4.748.026\$620	15.739.060\$620
1934	11.710.611	7.086.000	18.795.611	12.370.883\$900	7.189.000\$100	20.559.983\$900

(1) Não figuram neste quadro o capital e debentures da Fábrica de Rio Tinto, incluídos nos da Companhia de Tecidos Paulista, com sede em Pernambuco

Rua do Arame	Padre Ancheta
Bóco da Loja	Thomé de Souza
Ladeira da Graça	Desembargador Böttto de Menezes
Avenida Pacote	Humberto de Campos

População Indio Pyrapibe:

Rua do Centenário	Rodrigues Alves
Rua da Saúde	Carlos Gomes
Rua da Cangalha	Castro Alves

Rua Vidal de Negreiros, até o final da	Elyseu Cesar
rua Santo Elias	Oswaldo Cruz (depois do Parque Sion de Lucena)

NOTA: Foram substituídos alguns nomes de brasileiros ilustres, por motivo de existirem em duplicata, bem assim como datas históricas.

MOSQUITEIROS, em todos os tamanhos, recebem a "Casa Vesuvio". Rua Maciel Pinheiro, 160.

QUEBRE o seu bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

ADQUIRA UM OLDSMOBILE 1935. O Oldsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

PREVIO AVISO — Empresta-dinheiro. Na Cas. "A Garantidora". Rua Gama e Melo, 22.

O MAIS MODERNO CONTO DE CINDERELLA — SONHO CÔR DE ROSA — UMA HISTÓRIA DE AMOR, ALEGRIA E MUSICA, COM ROGER PRYOR E HEATHER ANGEL, PARA ASSIGNALAR, QUINTA-FEIRA, MAIS UM TRIUNPHO PARA A "SOIRÉE DA MODA", NO "REX"

R - E - X EXHIBIDORA DE FILMS S/A.
SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE
CONTINUAÇÃO DO RUIDOSO SUCESSO DO SUPER-FILM DA "CINE ALLIANCE"

UMA CANÇÃO PARA VOCÊ

Interpretação de
JAN KIEPURA,
o MAIOR TENOR DA ACTUALIDADE

— com —
JENNY JUGO

Os mais belos trechos de "AIDA", "TRAVIATA" e "RIGOLETTO" — a serenata "MADONA" e o fox-canção "NINON" Complemento — FOX NEWS — jornal — com as ultimas novidades PREÇOS — 2\$500 — 1\$300

JAGUARIBE

HOJE! — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE!

A QUINTA SÉRIE DO FORMIDAVEL FILM

OS PERIGOS DE PAULINA!

— com —

EVELYN KNAPP
ARROJADAS AVENTURAS!

No mesmo programa
BRIGITH HELM, em

NA VORAGEM DA VIDA!

PROGRAMMA ART

Complemento — DIA DE PRIMAVERA — desenho

PREÇOS — 1\$600 — 1\$100.

... E HAJA P'ISCOÇO...

AHI VEM!

ENCABULANDO OS LEOS COM O TAMANHO DA "BOCCARA" — E DEIXANDO AS AVESTRUZES E HYPOTOPAMOS "BAMBOS" DE TANTO RIR!

JOE E. BROWN

(O BOCCA LARGA)

SOMOS DE CIRCO

com PATRICIA ELLIS

A MAIS "GARGALHANTE" COMÉDIA CONCRETIZADA PELO CELULOIDE!

APRESENTAÇÃO DA "WARNER FIRST"

— SEXTA-FEIRA PRÓXIMA —

PRIMEIRO GRANDE LANÇAMENTO DE OUTUBRO

— no —

REX —

Metro Goldwyn Mayer

BOCCA

PARA
BEIJAR

— com —

Jean Harlow

Franchot Tone

Lionel Barrymore

SANTA ROSA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

A "Paramount Picture" apresenta
SYLVIA SIDNEY — GARY GRANT

— em —

MADAME BUTTERFLY!

UM FILM DE RENUNCIAS E ABNEGAÇÃO!

Complemento — FOX NEWS — jornal — CINE MOSAICO
— film brasileiro

DOMINGO!

Shirley Temple

DADA EM PENHOR

PREFEITURAS DO INTERIOR

Balance de Receita e Despesa da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA, em 5 de setembro, referente ao mês de agosto do ano de 1935

RECEITA:

Saldo do mês de agosto	3:4398300
Licenças	1:2305000
Imposto de feira	1:5888100
Imposto predial	2:2518900
Entrada e saída de mercadorias	2:9755000
Gado abatido	1:8678700
Aferição de pesos e medidas	
Taxa de limpeza pública	
Patrimonio	605000
Imposto sobre veículos	275000
Cemiterios	1:7585800
Rendas diversas	
Total	15:257200

DESPESA:

Prefeitura	1:0038000
Fiscalização	210000
Thesouraria	1:8238000
Obras públicas	3:6638000
Illuminação pública	1:0228500
Limpesa pública	6658000
Instrução pública	6608000
Cemiterios	750000
Subvenções	1000000
Despesas diversas	1:9418500
Saldo que passa para o mês de setembro	4:094200
Total	15:257200

Sousa, 5 de setembro de 1935.
Romualdo de Paiva Gadéhia, escripturário, servindo de secretário.

Amadeu Francisco da Silva, tesoureiro.

Visto — Sousa, 5 de Setembro de 1935.

Virgilio Pinto de Aragão, prefeito interino.

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO CARIRY

Balance de Receita e Despesa deste município referente ao mês de agosto de 1935

RECEITA:

Licenças de comércio	1:9128500
Imposto de feira	6489200
Imposto predial rural e urbano	1:3755000
Registro de entrada e saída de mercadorias	4528300
Gado abatido	5089300
Aferição	
Illuminação	1868000
Patrimonio	1898300
Imposto s/ veículos	
Matrículas	
Rendimento territorial urbano	55000
Rendas diversas	2:4028500
Divida activa	
Total	7:680500

DESPESA:

Prefeitura (Empregados)	8518400
Fiscalização, idem	1500000
Thesouraria, idem	1:1318100
Obras públicas	1:5598800
Estradas de rodagem	1:2648500
Illuminação pública	8258500
Instrução (contribuição de 10%)	2148000
7683100	
1612300	
1:0058100	
Total	7:9408800

Saldo que vem do mês de julho

Saldo que vai para setembro

5608556

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 31 de agosto de 1935.

José Chagas Britto, tesoureiro.

Visto — Pedro Chagas Britto, prefeito.

RELATÓRIO

Prefeitura Municipal de Cabeceiras, em 15 de setembro de 1935

Emo. sr. dr. governador do Estado:

Nomesado por acto datado de 2 agosto, p. passado, para, em comissão, exercer o cargo de prefeito desse município e tendo assumido o respectivo exercício em data do 5 d. citado mês, cumpro com desvaneçimento o dever de apresentar a v. exc. o presente e synthetico relatório (que mais se refere com uma sumúmula) sobre o estudo em que se encontram os negócios desta edilidade e o inicio de minha administração.

Antes, porém, de começá-lo quisera permitir que registre neste documento a minha gratidão pela confiança e apreço que em mim depositou, oferecendo-me o ensaio de colaborar mais directamente com o governo de v. exc.; que sem lisonja, tem dado sobreas provas de alta democracia na nova Repúbl. I

Orçamento — A receita e despesa para o exercício corrente estão fixadas em 56.000.000. O decreto que as regulou é o de n. 38, datado de 23 de dezembro de 1933, aliás prorrogado para este anno. A renda realizada pelo meu antecessor, sr. Sotero Cavalcanti, no primeiro semestre, pouco excede de 12.000.000.

Situação financeira — A Prefeitu-

ra pela deficiência da receita arrecadada não resolve os seus compromissos. Os seus funcionários vinham sendo pagos com dificuldades e o saldo em mês de julho, que passou para o mês de agosto foi de 138.653. A divida passiva descripta por occasião da entrega dos bens do município no respectivo termo, atingiu 2.012.558, inclusive vencimentos de dois funcionários que não os receberam por falta de numerário.

Escripa — Quanto à escripta estou procurando amoldá-la à lei que a regula.

Patrimonio — O patrimônio municipal consta dos seguintes bens: um confortável predio onde funciona actualmente a Prefeitura, decentemente mobiliado; dois dítos à rua da Matriz, num dos quais está instalada a Usina Elétrica; um dito situado à rua Epitácio Pessoa, em poder do sr. Lourenço dos Santos que o ocupava gratuitamente; um dito em poder do sr. Sotero Cavalcanti, nas mesmas condições; dois dítos situados Mercado e Cadeia Pública e o de cinema, um terreno adquirido por 3.000.000\$00, onde estão localizados um aqueduto e plantio de palmeira e a usina elétrica constante de dois motores (um deteriorado e respectiva rede).

Instrução Pública — Desde o mês de abril desse anno que não vem sendo recolhida a quota de 10% dividida ao Estado sobre a renda efectuada destinada à Instrução Pública. O debito descripto é de 632.558.

Illuminação pública — Sómente nos dias de festa funcionava a usina elétrica fornecedora de luz à villa dando lugar a continuos protestos da maioria dos habitantes.

Limpesa pública — A limpresa pública da villa e povoaçao é um serviço caro e de amplidão.

Cemiterios — Sem regulamento ainda, precisam de grandes e urgentes reparos, os cemiterios da villa e povoado de Bôa Vista.

Música — Não existe mais. Do seu instrumental, aliás impristável, pouco resta.

Arborização — Derrubada a antiga não deu resultado a nova logo depois de plantada, conforme explicou o meu antecessor em seu ultimo relatório a v. exc.

Estradas de rodagem — Em consequencia da ultima é prolongada inverno e da ausencia de reparos nos annos anteriores, estavam intrastáveis alguns trechos de estradas de rodagem e carreiros do município.

Propriedades municipais — Com excepção dos predios onde funciona a Prefeitura e sede o sr. Sotero Cavalcanti todos os demais precisam de concerto e limpresa, especialmente o da usina elétrica.

Nova administração — Concluído o esquema da situação com o qual o meu antecessor me passou esta edilidade, arrastando toda sorte de entraves, dei começo à minha gestão mais encarado na acção administrativa do governo de v. exc. do que no tido administrativo que não revelo.

Serviços inadiáveis — No quadro dos serviços inadiáveis já por mim indicados, estão comprehendidos a remodelação do cemiterio da villa, limpresa desta e de todas as novoações, concerto dos proprios municipais, funcionamento diário da usina elétrica fornecedora de luz à villa, reparos bem accentuados em estradas de rodagem.

Auxílio do Estado — Para custear o serviço de estradas de rodagem obtive do governo de v. exc. 4.000.000 e solicitei por empréstimo da Inspectoria das Obras contra as Secas, a ferramenta necessaria com a obrigatoriedade de restituí-la dentro do prazo de seis meses.

Com as suas auxílios já restaurarei quase duzentos quilometros de estradas, aumentando assim o tráfego de veículos e comércio local e outros lugares.

Propriedades municipais — Realizarei no dia 9 do corrente eleições para prefeito e vereadores municipais, que foram disputadas dentro da ordem e mais exigencias da legislação eleitoral.

O respeito ao adversário foi um facto por elle proclamado. Tudo isso deve-se ao carácter democrático do governo de v. exc.

Conclusão — Concluindo, releva-me v. exc. o laconismo desse succinto relato, prometendo d'outra vez, que está proxima a ser prolixo.

Saude e fraternidade — Eduardo de Carvalho Costa, prefeito.

—

Prefeitura Municipal de Cabeceiras, em 15 de setembro de 1935

Emo. sr. dr. governador do Estado:

Nomesado por acto datado de 2 agosto, p. passado, para, em comissão, exercer o cargo de prefeito desse município e tendo assumido o respectivo exercício em data do 5 d. citado mês, cumpro com desvaneçimento o dever de apresentar a v. exc. o presente e synthetico relatório (que mais se refere com uma sumúmula) sobre o estudo em que se encontram os negócios desta edilidade e o inicio de minha administração.

Antes, porém, de começá-lo quisera permitir que registre neste documento a minha gratidão pela confiança e apreço que em mim depositou, oferecendo-me o ensaio de colaborar mais directamente com o governo de v. exc.; que sem lisonja, tem dado sobreas provas de alta democracia na nova Repúbl. I

Orçamento — A receita e despesa para o exercício corrente estão fixadas em 56.000.000. O decreto que as regulou é o de n. 38, datado de 23 de dezembro de 1933, aliás prorrogado para este anno. A renda realizada pelo meu antecessor, sr. Sotero Cavalcanti, no primeiro semestre, pouco excede de 12.000.000.

Situação financeira — A Prefeitu-

Dez anos

mais moço!

E' a impressão que dá um calvo, depois que usou

"PILOFERO"

O tonico capilar de effica-cia comprovada.

CABEDELLO, 19 — (Do correspondente) — Eleição Municipal — Realizou-se num ambiente de absoluta ordem e garantias, a eleição para vereadores municipais, no dia 9 do corrente, fazendo-se sentir, mais uma vez, o espírito de liberdade derivante da administração modelar do exmo. governador Argemiro de Figueiredo.

Bar Filippéa — Acaba de ser inaugurado nesta localidade, à rua Presidente Júlio Pessôa, o "Bar Filippéa", propriedade do sr. Liberato M. randa.

Funcionando em um salão suficientemente commodo, dispõe de relativo conforto, com sortimento completo de finas bebidas, um frigorifico moderno a electricidade, além do necessário aseio e mais exigencias compatíveis a esse ramo de negocio.

Dr. Alvim Schimmelepfen — Pelo "Focône" viajou para o Rio de Janeiro o dr. Alvim Schimmelepfen, funcionario de alta categoria do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

— "Focône" com jôgo pesado: foi, o melhor da linha média. O centro radio Humberto melhorou muito no final da peleia.

Os "goals" da tarde foram obtidos por Nenecó (2), Lucas, Misael, Adhemar e Lemos, um tanto cada. O resultado final: 4 x 2, favorecendo ao "Palmeiras", que está, assim, de parabens porque se firmou na "liderança" do campeonato presente.

A equipe do "Botafoogo" resente-se da falta de treino; com os jogadores intelligentes que possue, pode facilmente tornar-se um "onze" temível; mas, para isso, é preciso submeter a um regimen rigoroso de treinos. Mesmo assim, muito tem feito o campeonato corrente. A tão novel club, não regateando nossos aplausos, dada a maneira como já se impôz.

Exerceu aqui, as funções de engenheiro-chefe das Obras Complementares do Porto de Cabedello, iniciando e concluindo o trabalho, onde deixou patente criterio e capacidade de honrosa profissão que abraçou.

Teve concordado bota-fôro, notando-se entre as figuras destacadadas que compareceram a bordo do "Pocône" os drs. Isidro Gomes, Secretário da Fazenda; D. José Thomaz, Bispo de Aracaju; Hermenegildo Di Lascio, Administrador do Porto de Cabedello; Aryosvaldo Melo, Chefe da Contabilidade da mesma Administração; José Gonçalves, Engenheiro-Chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba; José Coelho, Superintendente da Empr. Traçação, Luz e Força; Francisco Cícero de Mello, Engenheiro-Chefe da Repartição de Águas e Esgotos; José Guedes, Prefeito de Cabedello; João Tozzi, Encarregado dos serviços de campo e oficinas da Administração do Porto e mais outras, que nos escaparam, marcando isso o prazo de consideração que todos votam no illustre itinerante.

em nossos meios esportivos.

No encontro secundário, vitorioso ainda o "Palmeiras", pela contagem mínima.

Arbitrou a partida preliminar o sr. Gilberto Stuckert, que se houve sem falhas. A prova principal foi dirigida pelo juiz Carlos Neves, que agiu com muito criterio. A sua actuação foi sóbria e diligente.

Representou a "L. D. P." em campo o director Anchises Gomes.

REUNIÃO NA L. D. P.

Para tratar de assumptos de importância, reuniu-se, hoje, à hora do costume, a directoria da Liga Desportiva Parahybana, sendo necessário o comparecimento de todos os directores.

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

INSPECTOR DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE; EFECTIVO DO "HOSPITAL DA SANTA CASA".

TUBERCULOSE E CORAÇÃO

Com estudos de especialização feitos no Rio e em São Paulo.

RUA DIREITA, 312 — DAS 14 AS 16. — TEL. 196.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobre & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda

Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, nos dias 21 e 23 de setembro, às 15 horas.

João Pessôa, 21 de setembro de 1935.

1.º Premio 4089

2.º " 1890

3.º " 9383

4.º " 9031

5.º " 4108

João Pessôa, 23 de setembro de 1935.

1.º Premio 3894

2.º " 1773

3.º " 7628

4.º " 9031

5.º " 0297

João Pessôa, 23 de setembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, nos dias 21 e 23 de setembro, às 19 horas.

NOCTURNO

1.º Premio 4519

2.º " 1319

3.º " 0566

4.º " 9939

5.º " 9254

João Pessôa, 21 de setembro de 1935.

1.º Premio 9404

2.º " 7871

3.º " 6127

4.º " 0880

5.º " 7384

João Pessôa, 23 de setembro de 1935.

ADHERAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 24 de setembro de 1935

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pag.)
se Estado com a de outros, baseados na imigração...

O sr. Samuel Duarte — Posso afirmar a v. ex., em relação à Parahyba, que se o fator de sua riqueza, o algodão, não depende do auxílio do brago estrangeiro, é porque os elementos nacionais ali estão aptos para aquela cultura.

O sr. Abelardo Marinho — V. ex., deve referir que o Nordeste é uma das zonas do Brasil de maior densidade de população.

O sr. Samuel Duarte — Ha, portanto, um critério de compensações e equilíbrio aconselhando a penetração dessas influências noutros pontos do território; o centro e o extremo norte. Reforçamos a tese o confronto dos índices demográficos em função das correntes alienígenas. Enquanto os Estados Unidos, com uma densidade de 15 habitantes por quilômetro quadrado, e, a despeito das circunstâncias já expostas, limitam as quotas anuais a 150.000, e a República Argentina, com uma população de 12 milhões em 1930, tinha recebido cerca de sete milhões de imigrantes, mais de metade daquela total, o Brasil, com 5 habitantes por quilômetro quadrado até 1933, recebera menos de 5 milhões de imigrantes sobre um total de 42 milhões de habitantes.

Ha quem appelle para o concurso exclusivo do trabalhador nacional em suprimento às necessidades da agricultura. Dispensamo-nos de amplas considerações com o fim de demonstrar a precariedade do alívio, nas condições actuais do país. Seu valor racial é incontestável, suas aptidões maravilhosas, seus hábitos de resistência comprovados. O nordestino, de preferência, mostra o milagre da adaptação ao meio inógrado. Ligue-se ao episódio da penetração amazônica. Fixou-se na terra violentamente abraçada pelo ph-nomeno periódico da seca.

Falta-lhe, porém, no dizer de Rquette Pinto "educação agrícola". Não está organizado para accidir, de momento ao papel de colonos, na grande lavoura. Para isso, compete ao Estado a tarefa preliminar dessa preparação, prevista, num dos seus setores, pelo § 5.º do art. 121 da Constituição.

Ligado, pois, visceralmente à sorte da agricultura, factor medular da nossa riqueza, o problema imigratório não pode deixar indiferente o governo. E, diante das dificuldades oriundas da constituição, é preciso que o Legislativo examinare, de dia a dia, o assunto, accidendo com o mesmo oportunamente.

O sr. Xavier de Oliveira — V. ex., accenda, desde logo com a revisão constitucional.

O sr. Samuel Duarte — Não é nosso intuito discutir agora a constitucionalidade ou inconstitucionalidade de expedientes que se possam sugerir para facilitar a entrada de trabalhadores estrangeiros, como seja o contracto, por prazo determinado, findo o qual seriam encaminhados aos países de origem.

A medida alteraria, em parte, se admitida, os interesses particulares da lavoura, mas, sob o ponto de vista, geral, do interesse público, contumariam na mesma situação. Por isso, aliamo-nos na corrente revisionista, pleiteando resolutamente uma mudanças de rumos que implique na emancipação das forças vivas da páis, cercadas pelo rigor constitucional.

O sr. presidente — Advierte ao nobre orador que faltam apenas 5 minutos para findar a hora do Expediente.

O sr. Samuel Duarte — Vou concluir.

O sr. Renato Barbosa — Antes de v. ex. terminar o seu belo discurso quer, pelo muito que me merece o nobre colega sr. Xavier de Oliveira, responder a um de seus apartes. S. ex. figura, ha pouco, que o Brasil dentro de 30 anos, pelo índice de crescimento, terá população de 80 milhões de habitantes. Esquece-se de que só Matto Grosso, cuja área é duas vezes a da Alemanha, comporta para mais de 100 milhões de almas.

O sr. Diniz Junior — E está completamente despojado.

O sr. Xavier de Oliveira — Os Estados Unidos, com cerca de 9 milhões de quilômetros quadrados de superfície, inclusive o Território do Alaska, não queriam mais de 120 milhões de habitantes.

O sr. Diniz Junior — Por que?

O sr. Xavier de Oliveira — Porque existem lá mais de 12 milhões de sem trabalho.

O sr. Diniz Junior — Foi a consequência do alto nível que dersam ao operário norte-americano.

(Trocaram-se apartes.) O sr. presidente, fazendo soar os tambores, reclama atenção.

O sr. Samuel Duarte — Não subscrimos o relativismo de certas teorias ao impulso espontâneo do nosso progresso material. Fazemos da Constituição, não o "zaimph" intangível de doutrinas imutáveis, mas um instrumento doceil das contingências intertemporâneas de uma nação que ainda não desenvolveu todos os elementos

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A BOLÍVIA NÃO SE CONFORMA COM AS BASES DA PAZ CHAUQUENHA, QUE ASSIGNOU

BUENOS AIRES, 23 — Diariamente vultam os incidentes que encamjam na volta da sanguem no Chaco, com as attitudes da Bolívia que vem dificultando certas partes do acordo.

O povo desta cidade vem se mostrando irritado com aquela país, que está agradando de uma maneira insincera, não querendo reconhecer realmente que perdeu a guerra e exige agora que o Paraguai restitua terras do seu território que simplesmente retomou. (A. B.).

FALLECEU UM JORNALISTA CARIACIO

RIO, 23 — Falleceu nesta cidade o sr. Arthur Guarani, velho jornalista que pertencia ao Conselho Deliberativo da A. B. I., da qual era sócio fundador.

A morte do sr. Arthur Guarani foi muito sentida nos círculos sociais cariocas. (A. B.).

CHEGARÁ TERÇA-FEIRA, AO RIO, O GRANDE SABIO MARCONI

RIO, 23 — Chegará, terça-feira, a esta cidade, o grande inventor italiano Marconi. Os membros encarregados da festa de recepção estão ultimando os preparativos. Todas as classes sociais e embaixadas e legações estrangeiras serão representadas no desembarque. (A. B.).

Após outras considerações, a A. N.

HEMORRHOIDAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor. Tumores, Estritamento e Fistulas (Serviço clínico e cirúrgico). **ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL**: Diathermia, Alta frequência — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagem vibratória, Cromoterapia, Banhos de Iaz, Galvanização e Faradização.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MÉDICO ESPECIALISTA

PRAÇA ANTONIO NAVARRO, 14 — 1.º ANDAR.

Das 8 às 18 horas diariamente.

de que carece para subsistir. Se quizermos, sinceramente, dirimir o inevitável antagonismo entre a presão dos factos e o espírito da lei suprema, evitemos a burla das interpretações, cortando pela raiz a possibilidade desse abuso.

O sr. Abelardo Marinho — S. ex. deseja desfraldar a bandeira, não digo de revista, mas de emenda à Constituição, no tocante à questão imigratória, deva fazê-lo, com desasombro e não desistir do seu propósito temendo que também se faça a revisão ao emparejo a que a Constituição da ao problema nordestino das sécas. Denro do ponto de vista em que o nobre colega se coloca deve vencer tal receio, porque, enquanto o problema da imigração segundo disse, o senhor Salgado Filho, não consulta os interesses nacionais, o das sécas a elas atende. Aliás o juríscounselor que tem ao meu lado — o sr. Pereira Lira — acaba de elucidar que uma, a da imigração, é matéria de emenda e outra a das sécas, da revisão. Podemos, portanto, desfraldar a bandeira, para abrir a discussão do assunto, que é interessante.

O sr. Samuel Duarte — Não tenho receio em instar nesse propósito, encorajando-me ao lado daquelas que entendem deva ser revisto o dispositivo constitucional em discussão.

O sr. Xavier de Oliveira — Seria interessante, no caso, distinguir o problema da imigração em geral, porque isso é que esta, realmente, em jogo. Nada mais.

O sr. Abelardo Marinho — No ponto de vista dos interesses nacionais, a nós outros interessa, ao contrário, a imigração de um modo geral. Tão sómente.

O sr. Samuel Duarte — Dahi a necessidade, que não parece imperiosa de modificar o preceito do art. 121, § 6.º, eliminando-se-lhe a parte final, referente ao limite de quotas.

A prevelecer tal sugestão, passaria a ficar assim redigido: "A entrada de imigrantes no território nacional sofrerá as restrições necessárias e garantia da integração étnica e capacidade física e civil do imigrante".

O mais seria tarefa do legislador ordinário. Nós com isso ficaríamos imparcidos, usar da medida extrema de carácter prohibitivo. O que importa é não subordinar matéria eminentemente complexa, dependente de mil factores, ao controle aritmético de uma lei com a andole e a constância de uma Constituição. (Palmas). O orador é cumprimentado.

MAIS UM CORPO AUXILIAR NA CONFECÇÃO ORÇAMENTARIA

RIO, 23 — Segunda-feira começará a funcionar no quarto andar da Câmara uma nova instalação técnica cuja finalidade é auxiliar a Comissão de Finanças nos estudos da confecção orçamentária. (A. B.).

A "NACAO" DENUNCIA A INFLUENCIA DE CERTOS ELEMENTOS JUNTO A COMISSAO DE REAJUSTAMENTO, A FIM DE PLEITEAR FAVORES DESMERECIDOS

RIO, 23 — A A Nação, numa nota em negrito e com o cliché do ministro Maurício Nabuco, intitulado "Política no reajustamento", denuncia políticos menos escrupulosos agindo junto à Comissão de Reajustamento e Funcionalismo Civil no sentido de serem aquinhoados com favores excessivos.

Esses elementos cujas credenciais políticas só costumam apresentar na occasião das eleições, diz o alludido matutino, ainda se julgam nos auros tempos passados nos regimentos dos chavões e do despotismo, apesar de desmoralizados pela opinião pública do país.

Exprobando essas tempestes aproximações, a A Nação accentua quanto a Comissão precisa de dispor de plena liberdade de ação para poder agir e realizar, dentro do espírito da justiça absolutamente indispensável, a alta missão que lhe incumbiu o governo.

Após outras considerações, a A. N.

ção termina pedindo uma intervenção imediata e energica, a fim de que esses desprazíveis manejos tão deprimentes quanto prejudiciais sejam afastados. (A. B.).

SERAO PUNIDOS OS COMANDOS DAS UNIDADES QUE NAO ENVIRAM A LISTA DOS CANDIDATOS A PROMOÇÕES

RIO, 23 — O ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito providenciaram energeticamente contra a dissida dos comandos das unidades que não mandaram informações sobre os candidatos a segundo tenen-

tes de acordo com a lei de promoções.

Entre as unidades que desleixaram o assumpto estão, principalmente, as armas de cavalaria e artilharia localizadas em diversos Estados. (A. B.).

A POLICIA CARIACA CONTINUA NA PISTA DO ASSASSINO DE ARTHUR CALHEIROS

RIO, 23 — Com a prisão do individuo Paixão de Mello Arcos, companheiro nas campanhas de chantagem de Arthur Calheiros, recentemente assassinado, a polícia acredita que poderá dentro de muito breve prender o seu assassino. (A. B.).

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Proteção à Infância

Consultório — Rua Direita, 389 — Das 3 às 5.

Teleph. residência 20

CAFÉ' moído

Só

"ELEPHANTE"

Associação Commercial

NOTA DA SECRETARIA:

O sr. Waldemar Leite, presidente da nossa Associação Commercial, pede o comparecimento à Estação do "Radio Clube", as seguintes crianças: Elayne e Ezir Cavalcanti, Cruzia Falcão, Cremilda Gomes, Maria Ezenízia Baptista, Carlos Augusto Romero, Alkmar Coutinho, Maria Theresa de Medeiros, Elvira Sales, Ilva e Ilday Moraes, Véra e Nora de Moraes Targino, Alday Nobrega, Iracema Cunha, Ivonne Romero, Joss Alves, Maria das Dóres Leal, Walmir Alves, Elida Sales, Marly Magalhães, Antônio Nobrega, Edna Mauá Marques, Neolândia Montiro, Wilson Magalhães, Ruth Ramalho, Gutemberg Medeiros, Irene Pinto, Berta Rosenthal, Idalba Moura e Cleantho.

Este pedido é feito pela imprensa, em virtude da, nela segunda vez, não se terem reunido todos os membros da referida comissão, e como se trata de um assumpto palpável, o sr. presidente espera que, no proximo dia 19, todos os da comissão estejam presentes à reunião".

Este pedido é feito pela imprensa, em virtude da, nela segunda vez, não se terem reunido todos os membros da referida comissão, e como se trata de um assumpto palpável, o sr. presidente espera que, no proximo dia 19, todos os da comissão estejam presentes à reunião".

PREVIO AVISO — Empresta dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello

NEGROLOGIA

Ocorreu, no dia 21, em Guarabira, o falecimento da vaqueira Elma, filha do sr. José Cunha Lima, administrador da Mesa de Rendas daquela cidade e sua esposa, d. Angela Milanez Cunha Lima.

O sepultamento da inditosa criança realizou-se no cemiterio público local, tendo acompanhado o falecido parentes e amigos da família enlutada.

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alumínio, para fundição,

pelos melhores preços. — Rua

Santo Elias, 180 — Das 7 às 8 e das

17 às 18 horas.

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS → REGIMENS ALIMENTARES.

Tratamento moderno das dispepsias, úlceras do estômago e duodeno, coites, prisão de ventre, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

Consultas: — Das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.



A produção e principais características de nossas fábricas de tecidos em os anos de 1926 a 1934.

Publicamos hoje, noutro local desse folha, dois quadros com a nossa produção de tecidos, em o período de 1926 a 1934 e com o numero e principais características das fábricas existentes no Estado.

O fabrico elevou-se a 18.796.611 metros, entre tecidos tintos e crus, e o seu valor a 20.559.983\$000.

Chamamos para os referidos quadros a atenção dos estudiosos de nossos problemas económicos e industriais.

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 24 de setembro de 1935

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

APURAÇÃO DA 4.ª SEÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (RIO TINTO)

2.ª ZONA

CANDIDATOS	CEDULAS		CEDULAS		TOTAL
	PARTIDARIAS	AVULSAS	1.º turno	2.º turno	
Eduardo de Alencar Ferreira	—	—	182	—	182

PARTIDO PROGRESSISTA

PARA PREFEITO

Eduardo de Alencar Ferreira — 182

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha	7	172	—	—	7	172
Paulo Rodrigues de Mello	—	179	—	—	—	179
Manuel Leopoldino de Paiva	72	107	—	—	72	107
Moacyr Fernandes Cartaxo	10	169	—	—	10	169
Manuel Cesar de Carvalho	73	106	—	—	73	106
Pedro de Menezes Lyra	5	174	—	—	5	174
Manuel Maximiano de Oliveira	—	179	—	—	—	179
Edgard Henrique da Silva	12	167	—	—	12	167
Miguel Soares da Silva	—	179	—	—	—	179

MAMANGUAPE INDEPENDENTE

(Legenda)

PARA PREFEITO

Bel. João Baptista de Mello — 5

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Francisco Fernandes Lisboa	2	—	—	—	2	—
Daniel Toscano Coelho	—	2	—	—	—	2
Pedro Eugenio da Silva	—	2	—	—	—	2
Miguel Soares Filho	—	2	—	—	—	2
Paulo Seraphim da Silva	—	2	—	—	—	2
José Madruga de Oliveira	—	2	—	—	—	2
Joaquim Ramos da Silva	—	2	—	—	—	2
Pedro Sergio Gomes da Silva	—	2	—	—	—	2
Manuel Fernandes Pereira de Farias	—	2	—	—	—	2

APURAÇÃO DA 5.ª SEÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (RIO TINTO)

PARTIDO PROGRESSISTA

PARA PREFEITO

Eduardo de Alencar Ferreira — 182

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha	13	168	—	—	13	168
Paulo Rodrigues de Mello	—	181	—	—	—	181
Manuel Leopoldino de Paiva	63	118	—	—	63	118
Moacyr Fernandes Cartaxo	21	160	—	—	21	160
Manuel Cesar de Carvalho	66	115	—	—	66	115
Pedro de Menezes Lyra	6	175	—	—	6	175
Manuel Maximiano de Oliveira	—	181	—	—	—	181
Edgard Henrique da Silva	12	169	—	—	12	169
Miguel Soares da Silva	—	181	—	—	—	181

MAMANGUAPE INDEPENDENTE

(Legenda)

PARA PREFEITO

Bel. João Baptista de Mello — 11

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Francisco Fernandes Lisboa	8	—	—	—	8	—
Daniel Toscano Coelho	—	8	—	—	—	8
Pedro Eugenio da Silva	—	8	—	—	—	8
Miguel Soares Filho	—	8	—	—	—	8
Paulo Seraphim da Silva	—	8	—	—	—	8
José Madruga de Oliveira	—	8	—	—	—	8
Joaquim Ramos da Silva	—	8	—	—	—	8
Pedro Sergio Gomes da Silva	—	8	—	—	—	8
Manuel Fernandes Pereira de Farias	—	8	—	—	—	8

APURAÇÃO DA 6.ª SEÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (RIO TINTO)

PARTIDO PROGRESSISTA

PARA PREFEITO

Eduardo de Alencar Ferreira — 170

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha	17	145	—	—	17	145
Paulo Rodrigues de Mello	—	162	—	—	—	162
Manuel Leopoldino de Paiva	58	104	—	—	58	104
Moacyr Fernandes Cartaxo	12	150	—	—	12	150
Manuel Cesar de Carvalho	62	100	—	—	62	100
Pedro de Menezes Lyra	4	158	—	—	4	158
Manuel Maximiano de Oliveira	—	162	—	—	—	162
Edgard Henrique da Silva	9	153	—	—	9	153
Miguel Soares da Silva	—	162	—	—	—	162

MAMANGUAPE INDEPENDENTE

(Legenda)

PARA PREFEITO

Bel. João Baptista de Mello — 5

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Francisco Fernandes Lisboa	5	—	—	—	5	—
Daniel Toscano Coelho	—	5	—	—	—	5
Pedro Eugenio da Silva	—	5	—	—	—	5
Paulo Seraphim da Silva	—	5	—	—	—	5
José Madruga de Oliveira	—	5	—	—	—	5
Joaquim Ramos da Silva	—	5	—	—	—	5
Pedro Sergio Gomes da Silva	—	5	—	—	—	5
Manuel Fernandes Pereira de Farias	—	5	—	—	—	5

APURAÇÃO DA 7.ª SEÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (RIO TINTO)

PARTIDO PROGRESSISTA

PARA PREFEITO

Eduardo de Alencar Ferreira — 183

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha	10	181	—	—	10	181
Paulo Rodrigues de Mello	—	191	—	—	—	191
Manuel Leopoldino de Paiva	75	116	—	—	75	116
Moacyr Fernandes Cartaxo	12	179	—	—	12	179
Manuel Cesar de Carvalho	71	120	—	—	71	120
Pedro de Menezes Lyra	5	186	—	—	5	186
Manuel Maximiano de Oliveira	—	191	—	—	—	191
Edgard Henrique da Silva	18	173	—	—	18	173
Miguel Soares da Silva	—	191	—	—	—	191

MAMANGUAPE INDEPENDENTE

(Legenda)

PARA PREFEITO

Bel. João Baptista de Mello — 5

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Francisco Fernandes Lisboa	5	—	—	—	5	—
Daniel Toscano Coelho	—	5	—	—	—	5
Pedro Eugenio da Silva	—	5	—	—	—	5
Miguel Soares Filho	—	5	—	—	—	5
Paulo Seraphim da Silva	—	5	—	—	—	5
José Madruga de Oliveira	—	5	—	—	—	5
Joaquim Ramos da Silva	—	5	—	—	—	5
Pedro Sergio Gomes da Silva	—	5	—	—	—	5
Manuel Fernandes Pereira de Farias	—	5	—	—	—	5

APURAÇÃO DA 8.ª SEÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (BAÍA DA TRAIÇAO)

PARTIDO PROGRESSISTA

PARA PREFEITO

Eduardo de Alencar Ferreira — 55

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha	55	—	—	—	55	—
Paulo Rodrigues de Mello	—	55	—	—	—	55
Manuel Leopoldino de Paiva	—	55	—	—	—	55
Moacyr Fernandes Cartaxo	—	55	—	—	—	55
Manuel Cesar de Carvalho	—	55	—	—	—	55
Pedro de Menezes Lyra	—	55	—	—	—	55
Manuel Maximiano de Oliveira	—	55	—	—	—	55
Edgard Henrique da Silva	—	55	—	—	—	55

MAMANGUAPE INDEPENDENTE

(Legenda)

PARA PREFEITO

Bel. João Baptista de Mello — 23

PARA VEREADORES MUNICIPAES

Francisco Fernandes Lisboa	23	—	—	—	23	—
Daniel Toscano Coelho	—	23	—	—	—	23
Pedro Eugenio da Silva	—	23	—	—	—	23
Miguel Soares Filho	—	23	—	—	—	23
Paulo Seraphim da Silva	—	23	—	—	—	23
José Madruga de Oliveira	—	23	—	—	—	23
Joaquim Ramos da Silva	—	23	—	—	—	23
Pedro Sergio Gomes da Silva	—	23	—	—	—	23
Manuel Fernandes Pereira de Farias	—	23	—	—	—	23

João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

(Ass.) Sizenando de Oliveira, Presidente da Junta Apuradora

(Ass.) Manuel Simplicio Paiva

(Ass.) Antonio Alfreido da Gama e Mello

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da terceira (3.ª) sessão extraordinária, em 29 de agosto de 1935.

Acto nove e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os exs. desembargadores Paulo Hypacy de Silva, Archimedes Souto Maior e Florentino Lima da Silveira, doutores Antônio Galdino Góes, Horácio de Almeida, Agrípino Góes de Barros, Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidência do dr. Paulo Hypacy, que se deu reformado, na conformidade do art. 27.º letra c do novo Código Eleitoral. O des. Florentino Lima da Silveira pediu vista da indicação, para oportunamente apresentar emendas. Aceitaram as considerações do dr. Agrípino Góes, que assimilou, com o recurso do seu despacho, o que o des. Paulo Hypacy fez, não mandando expedir título ao cidadão José Ramalho da Costa, o recorrente, que seu eleito delegado-eleitor pelo Syndicato referido. Feito o relatório, o dr. Fernando Nobre, advogado, faz oralmente a defesa exhibindo novas certidões da Inspectoria do Ministério do Trabalho, referentes à constituição e funcionamento do Syndicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa, e uma certidão da Secretaria deste Tribunal, relativa à expedição do título de delegado-eleitor do Syndicato dos Auxiliares de Cabedelo. Termina a defesa pedindo para que os documentos exhibidos sejam juntos aos autos. O dr. Antônio Góes continua o julgamento, declarando que deixaria de mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação de classe não se achava em condições de ser representada. Em face da certidão que era apresentada pelo recorrente, reforma o seu despacho, para mandar expedir o título ao delegado-eleitor, pelo Syndicato, em apreço, de acordo com a certidão da Inspectoria do Ministério do Trabalho, neste Estado, juntar os autos, pela qual se verifica que aquela associação

nda, juiz eleitoral da 17.ª zona, pedindo dois meses de licença, para tratamento de saúde.

Assinatura de accordos: São assinados os accordos referentes aos processos n.ºs 208 e 230, classe 5.ª, e n.º 11, classe 3.ª. **Julgamentos:** O sr. presidente submette à apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 17.ª zona. E' concedida, por unanimidade, a licença. O des. Souto Maior declara que tem para julgamento o processo n.º 233, da classe 5.ª (consulte feita pelo designado-eleitor do Syndicato do Commercio de João Pessoa, sobre o critério a ser adoptado no caso de impasse na eleição classista). O relator levanta a preliminar de não se tornar conhecimento da consulta, por falta de competência ao consultante para fazê-lo; sendo aceita, por unanimidade, a preliminar. O des. Flodoardo da Silveira relata o processo n.º 234, classe 5.ª (ofício do juiz eleitoral da 5.ª zona, consultando se pode afastar-se da sede da zona no dia das eleições e a quem deve requerer transporte para se locomover para Guarabira, afim de tomar parte na Junta Apuradora do 2.º Circulo). Vota no sentido de se responder ao consultante que elle não pode se afastar da sede da zona no dia 9, devendo o juiz se transportar para a sede do círculo no dia 10 e competindo ao Estado facilitar a condução, de acordo com o Código Eleitoral. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. O dr. Agríppino Barros relata o processo n.º 235, classe 5.ª (consulta do Secretário de Interior e Segurança Pública, se o prefeito do município de Anthenor Navarro, onde existe uma estância hidro-mineral, deve ser eleito ou nomeado pelo Governo do Estado, na conformidade do dispositivo constitucional). O Tribunal resolve responder afirmativamente à consulta, isto é, o prefeito de Anthenor Navarro deve ser nomeado, contra os votos do dr. Antonio Guedes e do des. Souto Maior. O dr. Antonio Guedes comunica que lhe fôrã distribuída uma consulta, feita pelo cidadão Antonio Gomes de Araújo, delegado do Partido Libertador, no município de Pedras de Fogo. Levanta a preliminar de não se tomar conhecimento da consulta, por entender que delegado de partido não é o seu verdadeiro representante, não tem competência para fazer consultas a este Tribunal Regional; com o que os demais juizes estão de acordo. O sr. presidente submette à apreciação do Tribunal uma consulta do juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), se pode designar o encarregado eleitoral do município de Bananeiras, para servir de secretário da Junta Apuradora do 2.º Circulo eleitoral, no impedimento do encarregado de Guarabira, que é candidato a vereador nas próximas eleições. O Tribunal resolve responder à consulta, declarando ao juiz que os presidentes das Juntas Apuradoras podem nomear a quem bem entender, desde que a escolha recaia em pessoa idónea. O sr. presidente lava ao conhecimento do Tribunal que expedira uma circular aos juizes eleitorais declarando aos mesmos que as substituições dos presidentes e suplentes de Mesas Receptoras, nos casos de impedimentos previstos por lei, são da competência do Tribunal; que receberá varas comunicações de substituições de membros das referidas Mesas. Consulta se as substituições feitas pelos juizes devem ser homologadas. O Tribunal resolve, por unanimidade, nomear os cidadãos indicados pelos juizes eleitorais, para presidentes e suplentes, em substituição aos anteriormente nomeados, a saber: dr. Orestes Toscano Lisboa, dr. José Gonçalves de Carvalho Mello, Vasco Carvalho de Toledo, dr. Claudio José da Silva, Porto e dr. José Augusto Trindade, presidentes das Mesas Receptoras das 11.ª, 15.ª, 18.ª, 2.ª e 21.ª secções eleitorais da capital, respectivamente; Belarmino Antonio Carneiro, Antonio Alfredo Primola, dr. Annibal de Araújo Lima, dr. Coriolano Soares de Oliveira, dr. Paulo Borges Monteiro de Mello, dr. José Aloysio da Costa Machado, João Cândido Duarte, João Rodrigues Coriolano de Medeiros, dr. Damasquino Ramos Maciel e Eugenio Veloso, primeiros suplentes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 16.ª e 19.ª secções da capital, respectivamente; Claudio Victor de Lima e Moura, segundo suplente da 11.ª secção da capital, em substituição aos impedidos; João Baptista Barbosa de Paiva e Manuel Francisco Tavares, presidentes das 2.ª e 9.ª secções do município de Maramanguape, na cidade, e no povoado de Maramanguape, respectivamente; Gentil Ferreira da Nobreza, primeiro suplente da 1.ª secção do município de Pedras de Fogo, em substituição aos impedidos; José Santiago da Silva, Hildebrando de Figueiredo Falcão e Maximino de Sousa Malheiros, presidentes das 11.ª, 10.ª e 12.ª secções de Itabaya, no município de Pilat, respectivamente; Severino Barbosa da Lima e Ananias Ferreira da Silva, segundos suplentes das 10.ª e 12.ª secções, no referido município; Honório Martins de Athayde, Severino Bessa de Menezes e Lauro Peixoto de Vasconcelos, presidentes das 15.ª, 16.ª e 17.ª secções, no município de Ingá, respectivamente; Luis José de Sousa, Avelino Antonio Bessa e José Ribeiro Pereira, primeiros suplentes das 13.ª, 14.ª e 15.ª secções, no mesmo município; José Dutra de Nascimento, primeiro suplente da 4.ª secção, em Campina Grande, município de Itabaya; Luis Raymundo Bessa, presidente da 5.ª secção do município de Guarabira; José Silvério Thadeu de Lima, primeiro suplente da mesma secção; Agenor Barbosa de Lúcea, primeiro suplente da 1.ª secção do referido município; e Miguel Faustino Magalhães, primeiro suplente da 9.ª secção, ainda no município de Guarabira; Sady Lúcio da Silva, presidente da 3.ª secção, no município de Alards Nova; Adolfo Barbosa de Sousa, segundo suplente da 5.ª secção, no município de Britânia Grande; José Freire de Araújo, segundo suplente da 4.ª secção, no município de Areia; Lydia Monteiro e Manoel Candido do Nascimento, presidentes das 2.ª e 5.ª secções, no município de Serraria; Minal Mendes da Silva, Ascendino Tosoene de Britto-Luis de França Pontes, Oliveira Telespólio de Aguiar e Joaquim Cândido do Nascimento, primeiros suplentes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª secções, respectivamente no referido município; Francisco Elysario de Sousa, Severino Ramos de Alencar Braga e Maria José de Albuquerque, segundos suplentes das 1.ª, 2.ª e 5.ª secções, ainda no município de Serraria; Lino Fernandes

de Azevedo, presidente da 4.ª secção, no município de Campina Grande; João Matheus de Almeida e Lauro Cavalcanti Camara, primeiro e segundo suplentes das 4.ª e 5.ª secções, no referido município; Joaquim Ferreira Neves, presidente da 6.ª secção, no município de Alagôa do Monteiro; Alfredo Mayer de Freitas e Manuel Fernandes Pinheiro, primeiros suplentes das 8.ª e 9.ª secções, no aludido município; José Ferreira da Nobreza, presidente da 2.ª secção, no município de Santa Luzia do Salgarty, e Pedro Leite Ferreira, presidente da 2.ª secção, no município de Teixeira; Justino Dantas de Sousa, suplente da secção do distrito de Santa Thereza, município de Brejo do Cruz; José Sarava de Figueiredo, João Pereira Leite e Jonas Florentino de Sousa, segundos suplentes das 4.ª, 1.ª e 3.ª secções, no município de Miseridão; Manuel Ferreira Cunha, Firmo José Raimundo, Pedro Leite de Melo e Cícero Alves de Oliveira, primeiros suplentes das 5.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª secções, no município de Piancó; João Luís de Abreu, segundo suplente da 8.ª secção, no mesmo município; Aristides Sampaio Xavier, presidente da 4.ª secção, no município de Sousa; padre Manuel Jacone, presidente da 2.ª secção, no município de Anthenor Navarro; Moysés Alves da Silva, presidente da 3.ª secção, no município de São José de Piranhas; Fernando Cartaxo Rolim, presidente da 4.ª secção de Cajazeiras; Nathanael Lycário Trindade, presidente da 1.ª secção, José Cesário de Lyra e João Baptista Siqueira, segundos suplentes das 4.ª e 5.ª secções, no mesmo município, respectivamente; Lafayette Pires Braga, segundo suplente da 1.ª secção, no município de Anthenor Navarro; Raymundo Bento Lacerda e Severino Feliciano da Silva, segundo e primeiro suplentes da 3.ª secção, no município de São José de Piranhas; Ornaldo Baptista, presidente da 1.ª secção, no município de São João do Cariry. Antes do encerramento da sessão, o dr. Agríppino Barros propõe que se telegrame ao exmo. presidente do Tribunal, tomado conhecimento, consultando se foram expedidas instruções para as eleições municipais nos Estados, além das estabelecidas no Código Eleitoral vigente, sendo unanimemente aceita a sugestão. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às dezoito horas e trinta minutos. Eus. Carlos de Albuquerque Bello Filho, director-secretário, redigiu esta acta, que subscreveu e assinou. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hiacipo da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da trigésima setima (37.ª) sessão ordinária, em 11 de setembro de 1935.

Aos onze dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os sr. desembargadores Paulo Hiacipo da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima de Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agríppino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sóis a presidencia do des. Paulo Hiacipo, é aberta a sessão às quatorze horas e quinze minutos. Lida a acta da sessão anterior, é aprovada por unanimidade. Expediente: Telegramma do exmo. sr. ministro Herneze Barros, presidente do Tribunal Superior, designando o dia 12 de janeiro de 1936 para a eleição de um senador por este Estado; telegramma e ofícios de vários juizes eleitorais e preparadores, referentes a matéria eleitoral; telegramma do juiz eleitoral de Itabaya, comunicando ter deixado de funcionar a 12.ª secção (em Gurinham) por não ter recebido o material necessário; ofício do sr. congrejo Florentino Barbosa, convidando o sr. presidente deste Tribunal para assistir às festividades do Instituto Histórico, no dia 7 de setembro, e ofício do exmo. e rmo. sr. Arcebispo da Parahyba, agradecendo ao Tribunal o comparecimento do homenageado significadas no venerando dr. Adauto Aurélio de Miranda Henriques, por ocasião do seu enterro, e, convidando para assistir às exequias, que, em sufrágio da alma daquela inovelada preia, serão celebradas na Cathedral, no dia 14 do fluente, pelas 8 horas. Acordos: O des. Archimedes Souto Maior publica, em sessão, o acordo sobre o processo n.º 233, classe 5.ª (requerimento do delegado eleitoral do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessoa, consultando qual o critério a ser adoptado por este Tribunal, na hipótese de um empate na eleição classista para deputado estadual). O des. Flodoardo Lima de Silveira 18 o acordo referente ao processo n.º 234, classe 5.ª (ofício do juiz eleitoral de Alagôa do Monteiro designado para substituir o presidente da Junta Apuradora do 5.º círculo, no impedimento do consultante). O sr. presidente do Tribunal é o telegramma transmitido pelo dr. Salviano Leite, allegando conágio eleitoral, em Piancó, ao "Partido União Piançense"; lê, também, o telegramma do delegado especial de Piancó, em antecipação ao dr. Salviano Vistas: O dr. Horacio de Almeida apresenta o processo n.º 8, classe 1.ª (denúncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra os sr. José Bessa Cavalcanti, Leonardo Elió Bezerra Cavalcanti, Homero de Almeida Araújo, Luiz Sylvio Ramalho e Luis Telephoro de Oliveira, residentes em Bananeiras — 7.ª zona), mandando dar vista às partes. O dr. Guedes apresenta o processo n.º 152, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 1.ª secção eleitoral do município de Taperoá — 19.ª zona — nas eleições de 14 de outubro de 1934), ordenando dar vista ao dr. procurador regional. O des. Souto Maior apresenta o processo n.º 153, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 3.ª secção eleitoral do município de São João do Cariry — 19.ª zona —, nas eleições de 14 de outubro de 1934), mandando dar vista ao dr. procurador regional. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às quinze horas e quarenta minutos. Eus. Eu. Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretário ad hoc no impedimento do sr. director, redigiu esta acta, que subscreveu e assinou. (ass.) João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hiacipo da Silva.

votos e a Antonio da Rocha Barreto, dois votos. E, como houvesse empate, isto é, nenhum candidato obtivesse maioria absoluta de votos, designou o dia seguinte para proceder-se a um segundo escrutínio, na forma do art. 15 das Instruções que regem a matéria. O segundo escrutínio no dia 6. teve a sessão prolongada até às quinze horas, obedecendo a todos os preceitos legais e o seguinte resultado: Para deputado à Assembleia Legislativa do Estado — o dr. Aristides Villar de Oliveira Azevedo quatro votos; para suplente — o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides dois votos, ao dr. Matheus Augusto de Oliveira, dois votos. Concluída a apuração, o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides apresentou um protesto, que foi rubricado pelo presidente e pelos secretários e junto aos autos da eleição. Esclarece o dr. Agríppino ter havido, como se verifica, empate no votação para suplentes; porém, que o dr. Matheus Augusto de Oliveira aparece votado para suplente, no segundo escrutínio sem que o fosse no primeiro, e, assim, julga nullos os dois votos para suplentes dados a este candidato. Julga eleito suplente o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides; porque, só poderá ser votado no segundo escrutínio o candidato que obtivesse voto no primeiro e que só poderão ser votados no segundo escrutínio os empatados no primeiro. Assim, o dr. Benevides, que, obteve dois votos para suplente no segundo; ao passo que, o dr. Matheus que obteve dois votos para deputado no primeiro escrutínio, no segundo obteve dois votos para suplente e nem um voto para este cargo no primeiro. O dr. Horacio, consultado, diz que está de acordo com o dr. Agríppino, por ter o candidato dr. Matheus tomado outra posição na chapa do segundo escrutínio. O dr. Guedes, também consultado, julga-se impedido para votar, por ser genro do dr. Aristides Villar, e submette o caso à deliberação do Tribunal. O desembargador Souto Maior diz não haver razão para esse impedimento, porque o caso sub judice é a eleição de suplente e não o cargo de deputado, para o qual foi eleito o dr. Aristides Villar. O dr. Agríppino acha que a eleição de suplente está ligada à de deputado. O dr. Horacio diz que o dr. Guedes está legalmente impedido, por ser parente em grau proibido, do candidato dr. Aristides Villar. Os desembargadores Souto Maior e Flodoardo da Silveira, manifestam-se de pleno acordo com o dr. Agríppino, quanto aos efeitos: São proclamados, por unanimidade (excluído o voto do dr. Guedes, genro do candidato dr. Aristides Villar) — deputado o dr. Aristides Villar e suplente — o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides. Em seguida, o des. Paulo Hiacipo, presidente, lê o artigo 46 do Novo Código Eleitoral sobre escrutinadores, trazendo ao conhecimento do Tribunal uma consulta do juiz eleitoral de Cajazeiras (18.ª zona), sobre si podia deixar de nomear escrutinador. O Tribunal resolveu responder ao consultante, que é ser facultativa tal nomeação. Ainda, o sr. presidente submette ao vereador do Tribunal outra consulta do juiz eleitoral de Cajazeiras — sobre quem deve presidir à Junta Apuradora da 5.ª círculo quando se tratassem de apurações das eleições de Cajazeiras, visto ser candidato ao cargo de prefeito um seu filho: Resolve o Tribunal, por unanimidade, que seja o juiz eleitoral de Alagôa do Monteiro designado para substituir o presidente da Junta Apuradora do 5.º círculo, no impedimento do consultante. O sr. presidente do Tribunal para assistir às festividades do Instituto Histórico, no dia 7 de setembro, e ofício do exmo. e rmo. sr. Arcebispo da Parahyba, agradecendo ao Tribunal o comparecimento do homenageado significadas no venerando dr. Adauto Aurélio de Miranda Henriques, por ocasião do seu enterro, e, convidando para assistir às exequias, que, em sufrágio da alma daquela inovelada preia, serão celebradas na Cathedral, no dia 14 do fluente, pelas 8 horas. Acordos: O des. Archimedes Souto Maior publica, em sessão, o acordo sobre o processo n.º 8, classe 1.ª (denúncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra os sr. José Bessa Cavalcanti, Leonardo Elió Bezerra Cavalcanti, Homero de Almeida Araújo, Luiz Sylvio Ramalho e Luis Telephoro de Oliveira, residentes em Bananeiras — 7.ª zona), mandando dar vista às partes. O dr. Guedes apresenta o processo n.º 152, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 1.ª secção eleitoral do município de São João do Cariry — 19.ª zona — nas eleições de 14 de outubro de 1934), ordenando dar vista ao dr. procurador regional. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às quinze horas e quarenta minutos. Eus. Eu. Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretário ad hoc no impedimento do sr. director, redigiu esta acta, que subscreveu e assinou. (ass.) João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hiacipo da Silva.

... já não
funciona
bem

... a penela não está mais
em condições de reter os ele-
menos superfluos.

Também seu apparelho urinário
pode não estar funcionando
normalmente; e, assim, o sangue que passa através dos
filtros renais não vem suficiente-
depurado. Quando tal acontecer, faça uma desin-
fecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará
este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E
VIGOR podem ser facilmente
readquiridos fazendo-se a des-
infecção das vias urinárias com

Para amadurecer as frutas technicamente

(Serviço especial da U. J.
B., para A União).

O doutor Franklin Kidd, cujos interessantes estudos no Departamento Inglês de Investigação científica e industrial o fizeram famoso, acaba de divulgar a forma como as frutas absorvem o oxigénio e desprendem bixóxido de carbono num verdadeiro processo respiratório.

Do estudo das variações na actividade respiratória de uma fruta tipo (como a maçã), deduz-se que o assúcar primário que forma a base das oxidações respiratórias é a varredura activa da fruta.

Estudou-se logo o aumento brusco da actividade respiratória que tem lugar ao amadurecer, e que é precisamente o que completa a maturação. Esta mudança que se denomina "climatérica" produz-se, provavelmente, quando a acidez do fruto cessa de ser de um certo ponto e pode ser mudada, conservando-se o bixóxido de carbono na fruta, já que o oxigénio é necessário a tal variação.

Uma vez realizada a mudança "climatérica", a fruta começa a produ-

zir o clor tipo, e se este não puder espalhar-se livremente a fruta se estraga.

Seu deterioramento, como consequência da causa que acabamos de mencionar, é o que em maior número de casas inutiliza de todo a fruta armazena.

Foi muito discutida a recente descoberta de que as frutas, quando amadurecem produzem uma substância toxica: etileno, provavelmente. Todavia, a fruta verde, exposta ao "halito" de outra já madura, amadurece rapidamente sob seu estímulo.

Estudou-se e divulgou-se também as passas intermediárias da oxidação dos açucares na respiração, na ausência do oxigénio, não se verifica a mudança "climatérica" do começo da maturação.

A vida ou duração da fruta armazena pode ser prolongada, mediante tratamentos previos na planta e pela conservação em atmosferas ricas em bixóxido de carbono e pobres de oxigénio.

A aplicação deste princípio, de modo que não chegue a ser prejudicial à saúde dos consumidores, é actualmente objecto de estudos, e é possível também que, dentro em pouco, se encontre o método para aplicá-lo em larga escala com reais proveitos.

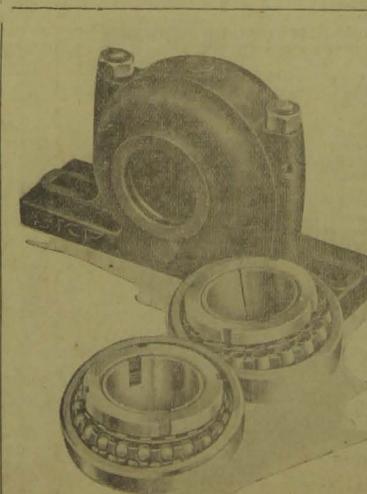
PRECAVENHA-SE!

CONSERVE os dentes fortes, claros e bonitos com o uso do Creme Dental EUCALOL

Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO

CO TO - Standard



SRS. INDUS-TRIAES

Mancaes de esferas, auto-compensadores, eixos, pulias, lulas e cadeiras para transmissões

CASA MONTEIRO

Electricidade e
Mechanica em
Geral)

DES. TRINDADE,
N.º 235.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quiser.

O estabulo Modélo, sito à av. Almeida Barreto n.º 2108, tem para venda excellentes novilhas.

Optimas garotias.

Vacas de grande produção leiteira.

As novilhas estão embirradas do reprodutor pião sanguine Holländic, vindo do Sul, no valor de 4.000\$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agrícola de João Pessoa, sob o registro n.º 270.

Procurem vir este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

CHEVROLET

Caminhão CHEVROLET GIGANTE 34, vende-se um quasi novo com seis meses de uso, tendo rodado 17 mil quilometros apenas. A tratar na Garage Moderna.

ESMALTE FATIMA para unhas de N.º 6 a 4, encontra-se na CASA V. SUIVIO. Rua Maciel Pinheiro, 166.

VIDA MUNICIPAL

BANANEIRAS

Bananeiras, 10 (Do Correspondente). — Nesta cidade foi comemorado com certa imponência, o Dia da Patria. A's oito horas, hasteado o pavilhão nacional à fachada do edifício do Grupo Escolar "Xavier Junior", sendo entoado, na ocasião, o Hymno Nacional.

Da 8: — Sessão cívica de 15 horas, presidida pelo padre José Diniz, laudeado pelo dr. Severino Guimarães, inspector do ensino, e d. Maria Gabinio Machado, diretora do Grupo.

Aberta a sessão, o presidente dá a palavra à alumna Maria Lins, que lê uma saudação à Bandeira, seguida de uma outra alusiva à Patria, Eda por Salomé Lyra, também alumna do Grupo, as quais se desempenharam a contento.

E' concedida logo após a palavra ao professor Fenei em Camara, orador oficial da solenidade, que lê um conceituoso discurso, no qual hisoria o facto da Independência, fazendo um estudo retrospectivo sobre todos os acontecimentos que concorrem para a emancipação política do Brasil.

Usou, por fim, da palavra, o padre Diniz que, em ligeiras, porém significativas expressões sobre a patriótica solenidade que o grupo escolar comemorava, disse da necessidade por que se estreitam as relações entre a religião e o ensino nas escolas públicas do Brasil.

Foi encerrada a sessão cívica s'b os acordos do Hymno Nacional, cantado por todos os alunos.

Após, iniciou-se 2º par e recreativa, que constou do seguinte programma: 1º — Hymno ao Brasil, por todos os alunos; 2º — Demonstração de gymnastics por um grupo de alunos; 3º — Hymno à Patria, por todos os alunos; 4º — P'esla "As Borboletas", por um grupo de alunos; 5º — Cançoneta "Seu Tílucu" e "Magdalena", por Hamilton Lacerda e Ignez Pires; 6º — Cançoneta "A Avó e as Netinhas", por um grupo de alumnas; 7º — "Elian", por Ignez Costa; 8º — Poesia "O veio, o rapaz e o burro", por Maria E. de Carvalho; 9º — Cançoneta "O photographo", por Salomé Lyra; 10º — "A caixa escolar", por Ignez Costa; 11º — Monólogo "A Cigana", por Salomé Lyra; 12º — Demonstração Orpheonica, por todos os alunos.

ELEICOES MUNICIPAL — Num ambiente de p'nei liberdade e garantias, realizaram-se as eleições municipais. Acorreram às urnas 971 eleitores. Nenhum incidente se verificou, mas sete seções desta comununa, apesar de gerem disputadas pelas partidos "Progressista" e "Liberal-Dem.", ante a oposição, e aquelle que o g'rn. Embora não disponha de elementos prestigiosos e nem Município o "Libertador" esforçou-se quanto possível para a conquista das p'sigas de prefeito e vereadores. E' possível, pois, hajam obtido mais de cem votos.

CAICARA — Caicara, 19 (Do Correspondente). — Para o pleito que passou no dia 9, o Partido Progressista entre nós apresentou a seguinte chapa: Para prefeito — Francisco José de Costa. Para vereadores: Antônio Vieira, Rosendo Soares, José Linsel (vila), Joaquim Menezes (Serra da Raiz), Thomaz Emiliano (Bela), Henrique Rodrigues (Rua N° 1) e Severino Lyra (Sertãozinho). Verificado o resultado das eleições, que decorreram num ambiente liberal, a referida chapa, composta de elementos destacados na sociedade e na política locais e que não teve competidora, conseguiu os seguintes e expressivos suffragios: Vila, 261 votos e 39 cedulas em branco; Serra da Raiz, 200 votos e 1 em branco; B'la, 154 e 13 em branco; Duas Estradas, 261 votos. O resultado geral no município foi de 876 v'tos, apparecendo 53 cedulas em branco.

AGRICULTURA — Sintendo já o reflexo desse grande movimento, por todos os títulos louváveis, que a Paraíba tem emprehendido em prol de sua agricultura, Caicara vai dando os primeiros passos para o seu socorramento agrícola. Os seus agricultores, compreendendo a significação desta alviva causa que tem em Argemiro de Figueiredo e Pimentel Gomes, verdadeiros entusiastas, vão desprendendo os riscos e os condemnáveis métodos, abraçando com contentamento os novos e modernos processos agrícolas. Agora mesmo encontra-se entre nós o intelectual e est'ado auxiliar técnico da Directoria de Produção, José Paulo de Araújo que tem enviado os melhores dos seus esforços e mostrado o maior desvelo pelos nossos des'nos rurais. O competente funcionário que não tem pouparo

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecções.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOÃO PESSOA

Plantão de Pharmacias durante o mês de setembro:
Teixeira 1—9—17—25
Confiança 2—10—18—26
Veras 3—11—19—27
Brasil 4—12—20—28
Povo 5—13—21—29
Minerva 6—14—22—30
Londres 7—15—23—
S. Antonio 8—16—24

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 98.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, prego de ocasião para liquidar. Vendem-se vacas com crías novas, novilhas e garrotos, todos de raça holländesa, 3 vacas Zebu rascadas e um óptimo reprodutor. Avenida Dr. João Machado n. 795

BOA OPORTUNIDADE — Vendem-se 6 novilhas Turinas de óptima raça leiteira, estando 4 paridas de pouco, 1 amojando e 1 de garrotos. Ver e tratar à avenida Maximiano de Figueiredo n. 394.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sebo), compram-se bibliotecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumphó 401 — João Pessoa — Parahyba.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completar com modidade dos automobilistas residentes e visitantes à cidade de João Pessoa, acaba de ser instalado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automóveis com lavagem à sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento máquinas modernas para extraír e repor óleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como máquinas para lubrificação automática das molas e aplicação de gaz óleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, acessórios e graxas para polimento além de uma oficina para pequenos concertos, vulcanização de câmara de ar e uma tunga para carga elétrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus fregueses não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, óleo e pernoite de automóveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros, Rua Vidal de Negreiros, 35. Telefone, 253.

ROUPAS DE BANHO para senhoras, homens e crianças, o melhor sortimento encontra-se na Casa Vesuvio, rua Maciel Pinheiro, 160.

Senhoras e senhoritas! Conseguem ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plástica harmoniosa e atendendo às exigências modernas, revigorando o organismo, nutrit-o. O Fibrogenol é o único reconstituinte que tem ação nutritiva. Fibrogenol é o GRANDE RE-NOVADOR e GERADOR DOS MUSCULOS E DOS NERVIOS. Fabricado no Laboratório da afamada Águia Rabello. (7).

TEM UM PIANO PARA

ALUGAR?

Com a condição de garantida conservação? Queria informar na rua Barão do Triunpho, n.º 363.

CURSO DE CORTE — Sra. Pinto Serrano, diplomada, ensina o "Corte Rectangular Geométrico", com absoluta perfeição. Por todo o curso, que é composto de 30 lições, serão cobrados R\$ 50.000 e mais 25.000 para o diploma. Avenida Vidal de Negreiros, 845 — Therezopolis.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

SO LEITE CONDENSADO

VIGOR

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRACA ANTHONOR NAVARRO N.º 34.
Armazem à Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 22 deste o cargueiro "Butiá". Após a necessária demora, sahira para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 30 deste, o cargueiro "TAQUY". Após a necessária demora sahira para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 6 de outubro, o cargueiro "PIRATINY". Após a necessária demora sahira para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 15 de outubro o cargueiro "CHUY". Depois da necessária demora sahira para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Arca Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto, no próximo dia 1º de outubro, o cargueiro "OLINDA". Após a necessária demora sahira para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Arca Branca.

DEMAIS INFORMAÇOES COM OS Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empréa de navegação da América do Sul

Serviço de passageiros e cargas
PARA O NORTE

LINHA SANTOS—BELEM

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 27 de setembro, sahira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do Norte no proximo dia 20, sahira no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — B. AYRES

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 3 e sahira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

CARGUEIROS

CARGUEIRO "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 25 de setembro, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areal Branca.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Vapores esperados em Recife (11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 21 de setembro, e sahira no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n.º 28 — Arma-
zém: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLA

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA"

Esperado do porto do sul no dia 1º de outubro p., terça-feira, sahira no mesmo dia para: RECIFE, MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAÍDAS:

"ITASSUCE" — Terça-Feira, 8 de outubro.

"ITABERA" — Terça-feira, 15 de outubro.

"ITATINGA" — Terça-feira, 22 de outubro.

DACTYLOGRAPHO

No quartel da Força Pública, acelita-se para verificar praça um rá-
paz de boa conduta e que seja dac-
tigrafo.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição 10. Lab. Chimico de Espanha, um gros-
so volume com muitas ilustrações
1.000 fórmulas as mais modernas so-
cianas de todos. Recebeu a "Livraria
Popular", rua Barão do Triunpho,
93. João Pessoa.

ANNITA LINS, tendo cursado a
Escola de Enfermeiras Obstétricas
parteras, annexa à Academia de Me-
dicina e Cirurgia do Instituto Hane-
manniano do Rio de Janeiro, oferece
as distintas famílias parahybanas os
seus serviços, podendo ser procurada
a qualquer hora do dia ou da noite à
Avenida Vasco da Gama, n.º 909.

TEM UM PIANO PARA
ALUGAR?

Com a condição de garan-
tida conservação? Queria

informar na rua Barão do Triunpho, n.º 363.

CURSO DE CORTE — Sra. Pinto Serrano, diplomada, ensina o "Corte Rectangular Geométrico", com absoluta perfeição. Por todo o curso, que é composto de 30 lições, serão cobrados R\$ 50.000 e mais 25.000 para o diploma. Avenida Vidal de Negreiros, 845 — Therezopolis.

AVISO

Recebem-se também cargas para Paraíba, Aracaju, Ilheus, Campo-
São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.
A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída
dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas
gas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trapiche da Com-
panhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as
mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, atendem-se no escriptorio em
10 horas, na véspera da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

COMPANHIAS FRANCÉSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Dunkerque e Antuérpia.
Os conhecimentos originais da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.
Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

LISBOA & CIA.

BARAO DA PASSAGEM, 13

JOAO PESSOA

PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Antuérpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBEE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELEN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

INDICADOR

DRA. EUDESIA VIEIRA
MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações ocorrentes nas épocas da puberdade, da menopausa e da gravidez.
Tratamento pela hydroterapia associada à chimiotherapy e à vacinoterapia.

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 ÀS 17 HORAS.
Consultorio e residencia: —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-Interno do serviço de crianças (laçentes) da Creche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Higiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 ÀS 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312

(POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. PAULA E SILVA

CIRURGIA-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESÕES APICIAIS PELA APICETOMIA
CONFECÇÕES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 189.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 às 16 horas.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessoa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.

Consulta das 10 1/2 às 12 1/2.

João Pessoa — Estado da Paraíba

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSEAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antônio", das 8 às 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMÉRICO, N.º 53.

— JOÃO PESSOA —

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDORES
Barão de Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSOA —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2273
Eq. com a Rua das Auras

Residencia: AFLITOS, 467 — Tel. 28248 — Consultas: de 10 às 12 e de 3 às 8
RECIFE —

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRÍCIO
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSEAS E MENTAIS — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSEA E PARALYSIS GERAL

Reações completas de Sangue e Líquor (Wassermann, Lange e Benjol) e as demais necessárias para elucidação do diagnóstico e tratamento das molestias NERVOSEAS E MENTAIS
Consultas diárias das 14 às 18 horas.

DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIAO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlínica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extração com ausência absoluta de dor, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anestesia regional de acordo com as técnicas de Jeay e Fischer.

Branqueamento dos dentes por processos químicos.

TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

— SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clínicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercício de sua clínica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 às 17 horas.

JOAO PESSOA

PARAHYBA

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 às 11 horas.

RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GAGANTA

Consultas das 2 às 5 da tarde

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 288

RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmacêuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiais.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para aplicar injeções e curativos. Pode ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 888.

ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVILS, COMMERCIALES E CRIMINALES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSOA —

MA PREVIDENTE¹⁹

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

João Alves de Sousa, com 42 anos de idade, casado, comerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 anos de idade, solteiro, comerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 anos, casado, comerciante, residente em Campina Grande.

Raimundo Duarte Pinheiro, com 40 anos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Arujo de Sousa, 50 anos casado, residente em Campina Grande, profissão comerciante.

Lupuclino Tavares de Sousa, com 33 anos, casado, residente em Campina Grande, comerciante.

João Aprigio Pereira, com 49 anos, casado, residente em Campina Grande, comerciante.

Raul Barreto Madeira, com 34 anos casado, residente em Campina Grande, viajante comercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) anos, casado, residente em Campina Grande, comerciante.

José Amando Gonçalves Pereira, com 43 anos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 anos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Melo, com 35 anos, casado, auxiliar do comércio.

Misael Bezerra de Figueiredo, com 34 anos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

José Soares de Carvalho, com 50 anos de idade, casado, residente em Guarabira.

D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 anos de idade, residente em Guatá.

Francisco Guedes de Vasconcelos, com 45 anos de idade, residente em Araçá.

D. Maria Felizilda da Silva, com 48 anos de idade, residente em Araçá.

Antônio de Carvalho Santos, com 42 anos de idade — Commercio, casado, residente nesta capital.

Alexandrina D. da Silva com 44 anos, funcionário público, casado, residente nesta capital.

Manuel da Silva Brandão, com 44 anos de idade, empregado federal, casado, residente nesta capital.

D. Maria Julia Brandão, com 41 anos, casada, residente nesta capital.

José Pessoa da Costa, com 42 anos, funcionário comercial, residente nesta capital.

D. Luiza Izabel Pires, com 29 anos solteira, residente nesta capital.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho

647 com multa até 5 de julho

648 sem multa até 30 de junho

648 com multa até 20 de julho

649 sem multa até 15 de julho

649 com multa até 5 de agosto

650 sem multa até 30 de julho

650 com multa até 20 de agosto

651 sem multa até 15 de agosto

651 com multa até 5 de setembro

652 sem multa até 30 de agosto

652 com multa até 20 de setembro

653 sem multa até 15 de setembro

653 com multa até 5 de outubro

654 sem multa até 30 de setembro

654 com multa até 20 de outubro

655 sem multa até 15 de outubro

655 com multa até 5 de novembro

656 sem multa até 30 de outubro

656 com multa até 20 de novembro

657 sem multa até 15 de novembro

657 com multa até 5 de dezembro

658 sem multa até 30 de novembro

658 com multa até 20 de dezembro

659 sem multa até 15 de dezembro

659 com multa até 5 de janeiro de 1936

660 sem multa até 30 de dezembro, 1935

661 sem multa até 15 de janeiro de 1936

661 com multa até 5 de fevereiro de 1936

662 sem multa até 30 de janeiro de 1936

662 com multa até 20 de fevereiro de 1936

663 sem multa até 15 de fevereiro de 1936

663 com multa até 5 de março de 1936

664 sem multa até 28 de fevereiro de 1936

664 com multa até 20 de março de 1936

665 sem multa até 15 de março de 1936

665 com multa até 5 de abril de 1936

666 sem multa até 30 de março de 1936

666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota anual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de Janeiro de 1936.

João Candido Duarte

1.º secretário

NAO DISCUTA: Hyena e Jurity são as melhores mangas do Brasil. Distribuidores: Eugenio Velloso & CIA.

REVISTAS

Vida Doméstica	48000
Eu Sei Tudo	25000
Moda e Bordado	38000
Arte de Bordar	28000
Cine-Brasil	28000
Fru-Fru	28000
Revista da Semana	15000
O Cruzeiro	15000
Scena Muda	12000
D Malho	12000
Jornal das Moças	10000
Fon-Fon	10000
Caretta	6000
Tico-Tico	6000
A Noite Ilustrada	6000
Cine-Brasil	38000
Cine Mundial	38000
Charras e Quintas	18000
A Gata	28000
Anthems	28000
Lynx	5000
O Jornal, A Nação e A Noite do Rio	5000
Livraria Popular — Rua Barão do Triunpho, 303. — João Pessoa —	

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E ECONÔMICAS

(Comunicado da Directoria de Estatística da Produção Ministro da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

XXVII — A Produção Nacional de Centeio

Cereal cuja cultura se desenvolve nas zonas temperadas dos dois hemisférios o centeio encontra boas condições de vida na parte meridional do Brasil. Essa graminea foi aqui introduzida em fins do século XVIII, por colonos europeus imigrados no sul do país.

Durante muito tempo foi o centeio considerado como herba-daminha, pois o seu crescimento, de permeio com as plantações de trigo, impedia a colheita exclusiva deste último cereal. A essa mistura de trigo e centeio ou "metel", deu-se a classificação de "gros metel" e "petit metel", conforme o cereal que predominava na mistura — centeio no primeiro caso e trigo no segundo.

A racionalização da cultura e a aquisição de novos conhecimentos, graças ao surto das sciencias phytotécnicas elevaram o centeio à categoria de grande cereal. A sua cultura no mundo extende-se hoje por uma superfície superior à ocupada pela cevada.

Para a produção mundial, a União dos Sóviets concorre com cerca de 50%; em 1933, o total da safra de seus territórios europeus e asiáticos, atingiu 24.190.000 toneladas.

Alemanha, Polônia e Tchecoslováquia são os outros grandes produtores mundiais; suas safras, no mesmo ano, foram respectivamente: 8.727.173 ton. — 7.073.289 ton. e 2.085.537 ton.

A produção da América do Sul é insignificante em relação ao total mundial: apenas 0,5% em 1933. Para essa produção, a República Argentina contribuiu com 91%, o Brasil com pouco mais de 6 por cento. O Chile e

o Uruguai, embora em pequena quantidade, são também produtores de centeio.

A cultura do centeio no Brasil está circunscrita aos três Estados meridionais.

A produção nacional, no quinquênio 1930-34, elevou-se a 82.742 toneladas, assim distribuídas pelos Estados produtores: Paraná — 38.312 ton. ou 46% do total; Rio Grande do Sul — 32.139 ton. ou 39%; e Santa Catharina — 12.291 ton. isto é, 15%.

A maior safra do período ocorreu em 1931 e a menor em 1934; aliás, a nossa produção vem diminuindo, mas ininterruptamente, daquele ano para cá: 17.756 ton. em 1931; 16.751 ton. em 32; 16.170 ton. em 33 e 15.990 em 1934.

A Secção de Estatística Agro-Familiar desta Directoria assim estima a produção nacional para o corrente Ano: Paraná — 7.180 ton.; Rio Grande do Sul — 6.494 ton.; Santa Catharina — 2.176 ton.; total do Brasil — 15.850 toneladas.

O centeio é largamente aproveitado, quer como alimento humano, quer como excelente forragem.

A indústria farmacêutica tira desse cereal a matéria prima de um preparado de grande emprego na terapêutica, a ergotina, resultado da infecção do centeio por um cogumelo especial, "claviceps purpurea", que produz a praga denominada esporão ou cravagem do centeio.

O centeio é ainda usado na fabricação de bebidas, podendo bem substituir a cevada na indústria da cerveja; com elle se preparam o vodka, o kwas e o whisky.

Cereal de tão variadas utilidades, o centeio bem merece a atenção dos nossos agricultores e dos responsáveis pelos destinos da nossa economia, pois as possibilidades brasileiras no tocante à cultura cerealífera permitem-nos aspirar um auto-abastecimento de artigos de alimentação que ainda somos obrigados a importar.

Sai ao praticarões um desporto qualquer, forões vítima de um acidente, recorre imediatamente a Águia Branca. Só assim teréis a segurança absoluta de uma cura prompta e rápida e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se em todas as Farmácias e Drogarias da vasta República Brasileira. (13).

GUERRAS DE CONQUISTA...

Os países carecem cada vez de mais área para expansão. A ansia de conquista, não foi, apenas, uma nota gananciosa em que se derramava sangue pelo prazer de o derramar.

As velhas invasões, os povos largando as suas terras para irem instalar-se, à força, nas alheias, são a nota de uma humanidade que, como os lobos acossados nas serras pelas invernos, se vêm obrigados a descer ao povoado. O genio de um conquistador é quasi sempre motivado pela necessidade que o seu país tem de um largo desenvolvimento. A questão guerra precede à economia.

Um tempo houve em que a Europa se afeiou num rúncio ou esquécimento, em que se respeitaram todos os direitos e se acalmaram todas as cubigas. Foi quando se prendeu Napoleão, na sua ilha e as nações, no congresso de Viena, competiam a procurar as suas antigas fronteiras. Entaladas dentro dos limites que se lhes concedia, procuravam, apenas, restabelecer-se, recuperando o sangue que o conquistador as fizera derramar.

Os anos passaram. Acharam-se, de novo, as ambições numa necessidade imprescindível, e, foi ainda o galo gaulês que bateu as asas a alamar o milhão angolano de penas canhadas e o bico rombo.

Fez-se a conquista; fez-se o exemplo. Dahl por desante a história da Europa está cheia de tratados sempre leoninos para as grandes potências. Não é necessário mais do que alguns navios e alguns canhões.

Tinhas devoção à França e tinha necessidade de mais.

Um "bey", predigó, que vivia da pirataria, dispunha largamente, fazendo, assim, a França credora, impondo a Tunís o protectorado. Também, por uns tiros, o Egito caiu sob o protectorado britânico. Seguiram-se Tonkin e Madagascar aos franceses; Afeganistão e o Trans-vaal para os ingleses.

Surgem, depois, a ocupação do Camarão, na África, Marrocos e Togo tendo por base a penetração pacífica as embalhadas decorativas, os presentes, os tratados de paz e concórdia, para a cessação da tremenda catástrofe que se approxima.

Pedro Paulo de Almeida
NA FALTA DE LEITE MATERNU
— SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

Hoje é o feixe fascista que quer atear fogo ao mundo civilizado com o litigo Italo-Abissínio, rejeitando todas as propostas de paz e concórdia, tratado de concórdia, desde que lhe entreasse a régua cubicada.

A Itália, acima de tudo, queria o Tripoli.

Hoje é o feixe fascista que quer atear fogo ao mundo civilizado com o litigo Italo-Abissínio, rejeitando todas as propostas de paz e concórdia, tratado de concórdia, desde que lhe entreasse a régua cubicada.

Pedro Paulo de Almeida

NA FALTA DE LEITE MATERNU

— SO —

LEITE CONDENSADO

VIGOR

ALFIDES C. DE LIMA
ARCHITECTO
CONSTRUTOR
LICENCIADO

ESCARPEGA-SE
DE CONSTRUÇÕES

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do unico

produto líquido que atrahe e extermina as formigas caseras e toda

espécie de baratas

BARAFORMIGA 31

Encontra-se nas boas Farmácias e

Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 128

VICTOR — A melhor tinta, em 63

cores, para pinturas de calçados, bol-

tas, chapéus, meias, etc.

PARAIBA — JOÃO PESSOA

13 DE MAIO, 399.

BIBLIOGRAPHIA

COELHO LISBOA — Luis da Silva Pinto — Imprensa Oficial — João Pessoa — Numa brochura de mais de sessenta páginas, acaba de sair das oficinas da Imprensa Oficial, de autoria do sr. Luis da Silva Pinto, o opúsculo "Coelho Lisboa", estudo biográfico sobre o saudoso político parahybano.

Trata-se de um relato da vida do ilustre homem público, senador João Gonçalves Coelho Lisboa, que é uma das expressões mais significativas do nosso passado histórico.

O sr. Luis da Silva Pinto mostra, nesse interessante estudo, a sua inclinação para as perquirições históricas, além de apreciar os méritos intelectuais.

Baseando-se em farta documentação, o sr. Luis da Silva Pinto esclarece muitos pontos sobre a vida do grande parahybano, com vivacidade e dureza de estylo.

Insurreições Negras no Brasil — A editora pernambucana, a CASA MOZART acaba de lançar em novos mercados livros mais um livro de autor do Nordeste. Agora que se deu para falar é pelo sul contra a nossa literatura, é de se louvar o esforço dessa casa editora pernambucana, contra todas as expectativas, mantendo-se constantemente no topo com novas e primorosas edições. Ia houver quem dissesse que escritor era o nordestino a questão era desse.

Na assertiva de que o autor é de Salvador, é de se louvar o esforço dessa casa editora pernambucana, contra todas as expectativas, mantendo-se constantemente no topo com novas e primorosas edições. Ia houver quem dissesse que escritor era o nordestino a questão era desse.

Quando, nas regiões serraneiras, se quis homenagear uma criatura com um título retumbante, ninguém se lembrava de lhe dar um coronelado. Dava-lhe a patente de capitão.

Nunca legarejo do Norte, um matuto querendo mostrar a um bispo o seu grande respeito, deu-lhe este título extravagante: capitão-bispo. Achou pena a dignidade eclesiástica do prelado e arrebatou-lhe a patente militar.

Como se explica essa imensa importância que a capitania adquiriu no espírito brasileiro?

E a história quem nos vai dizer.

Antigamente a palavra capitão tinha apena sentido militar. Capitão era o comandante de uma companhia.

Mais que o simples capitão era o capitão-mor. Este comandava um regimento de tropas. Tropas eram corporações formadas por diversas companhias. Capitão-mor era portanto um comandante de comandantes.

Mas, não foi positivamente por isso que o capitão adquiriu no espírito brasileiro a importância que registamos acima, mesmo porque isso deu muito anseio de desmembramento do Brasil.

Perdeu a importância do capitão e os tempos memoráveis das capitâncias hereditárias.

Quando a Europa começou a desvendar os mundos desconhecidos a palavra capitão já se não empregava apenas a acepção militar. Tinha extensão maior. Queria dizer chef superior tanto em terra como no mar.

Tanto "de uma frota ou esquadra" como de um ou mais estabelecimentos em terra".

Ali está o exemplo de Pedro Alves Cabral. Era capitão-mor da armada que seguia para a Índia e que as correntes marítimas fizeram dar com os costados no nosso país. Capitão-mor e o nome que lhe dá a carta régia da sua nomeação.

Nosso tempo longínquo nem sempre a capitânia-mor significava chefia superior. Significava às vezes chefia terceira do rei.

Temos disso um exemplo na nossa

O CAPITÃO E O CORONEL

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para A UNIÃO).

VIRIATO CORRÉA

De certo tempo para cá é que, no Brasil, o coronel é mais importante.

A importância actual do coronel é realmente grande. São coronéis os macaduivais do sertão. Coronel é o homem que pode, que paga, que tudo faz com dinheiro à vista e que, com o poder do dinheiro, alivia e enternecem o coração das mulheres.

Antigamente a importância era do capitão. O capitão era tudo. O homem que podia, o homem que sabia, o homem que mandava. Até mesmo nas pílulas da conquista das salas o valor do capitão ninguém vencia.

Quando, nas regiões serraneiras, se quis homenagear uma criatura com um título retumbante, ninguém se lembrava de lhe dar um coronelado. Dava-lhe a patente de capitão.

Nunca legarejo do Norte, um matuto querendo mostrar a um bispo o seu grande respeito, deu-lhe este título extravagante: capitão-bispo. Achou pena a dignidade eclesiástica do prelado e arrebatou-lhe a patente militar.

Como se explica essa imensa importância que a capitania adquiriu no espírito brasileiro?

E a história quem nos vai dizer.

Antigamente a palavra capitão tinha apena sentido militar. Capitão era o comandante de uma companhia.

Mais que o simples capitão era o capitão-mor. Este comandava um regimento de tropas. Tropas eram corporações formadas por diversas companhias. Capitão-mor era portanto um comandante de comandantes.

Mas, não foi positivamente por isso que o capitão adquiriu no espírito brasileiro a importância que registamos acima, mesmo porque isso deu muito anseio de desmembramento do Brasil.

Perdeu a importância do capitão e os tempos memoráveis das capitâncias hereditárias.

Quando a Europa começou a desvendar os mundos desconhecidos a palavra capitão já se não empregava apenas a acepção militar. Tinha extensão maior. Queria dizer chef superior tanto em terra como no mar.

Tanto "de uma frota ou esquadra" como de um ou mais estabelecimentos em terra".

Ali está o exemplo de Pedro Alves Cabral. Era capitão-mor da armada que seguia para a Índia e que as correntes marítimas fizeram dar com os costados no nosso país. Capitão-mor e o nome que lhe dá a carta régia da sua nomeação.

Nosso tempo longínquo nem sempre a capitânia-mor significava chefia superior. Significava às vezes chefia terceira do rei.

Temos disso um exemplo na nossa

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TREATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAIS PELA HORMO-
NIOTHERAPIA TÉCNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL.

CIRURGIA OBSTÉTRICA

Consultas à hora marcada e diariamente de 14 às 18 horas.

Telephone, 138 — Rua Duque de Caxias, 66.

JOÃO PESSOA

FUNDIÇÃO DE FERRO “BÔA VISTA”

DE
VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões ingleses, etc.

ESPECIALISTAS

em porões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambriques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda su-

toxenica.

A única da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

PARAIBA — JOÃO PESSOA

